

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Maio - 2016 - Nº 177 - Ano 15

## Visita Pastoral: caminhos da igreja acolhedora, missionária, misericordiosa

Fotos Chico Surian



Visita na Comunidade S. Pedro/Perequê/Guarujá. Abaixo: conhecendo o Rio do Peixe



Bênção aos enfermos durante visita na Aparecida/PG



Encontro com lideranças na Par. N.S. Aparecida/PG



A Diocese de Santos abrange as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe que, juntas, totalizam cerca de 1 milhão e meio de habitantes fixos, e um grande contingente de turistas em diversas ocasiões ao longo do ano.

Essa Região apresenta um complexo quadro sócio-cultural-econômico, que vai de camadas com alto poder aquisitivo (via de regra estabelecidas ao longo da faixa litorânea), à áreas de extrema pobreza, localizadas nos morros, nos centros e nas perife-

rias. Para conhecer de perto esta realidade, o Bispo Diocesano de Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, está realizando as “Visitas Pastorais” nas paróquias das nove cidades.

No mês de abril, D. Tarcísio visitou as comunidades das paróquias N. S. de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, e N. S. Aparecida, em Praia Grande (confira as matérias nas páginas 9 e 10). Conversando com os moradores, visitando as famílias, em encontros com as lideranças comunitárias e nas celebrações, o Bispo Diocesano animou a todos para que continuem firmes na fé e no testemunho alegre da Boa Notícia

do Evangelho de Jesus, invocou a força do Espírito Santo para que não os deixe esmorecer na difícil tarefa de serem cada vez mais o rosto e a presença da “Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa”.

A todos lembrou a importância de conhecer e assumir o Plano Diocesano, com os projetos para responder às cinco urgências da Evangelização.

Desafio que vai exigir de todos uma nova mentalidade, uma verdadeira “conversão pessoal e pastoral”, para que, como “comunidade de discípulos missionários, estejamos sempre mais ao serviço da vida plena para todos”.



## Voz do Papa/Carta do Papa Francisco ao Cardeal Marc Ouellet-Pontifícia Comissão para a América Latina

*Eminência,*  
no final do **encontro da Comissão para a América Latina e o Caribe** tive a ocasião de me encontrar com todos os participantes na assembleia, durante a qual houve um intercâmbio de ideias e impressões sobre a **participação pública do laicado** na vida dos nossos povos. Gostaria de mencionar quanto foi partilhado naquele encontro e prosseguir aqui a reflexão vivida naqueles dias, a fim de que o espírito de discernimento e reflexão «não caia no vazio», para que nos ajude e continue a impelir a servir melhor o Santo Povo fiel de Deus.

É precisamente desta imagem que gostaria de começar a nossa reflexão sobre a **atividade pública dos leigos no nosso contexto latino-americano**. Evocar o Santo Povo fiel de Deus é evocar o horizonte para o qual somos convidados a olhar e sobre o qual refletir. É para o Santo Povo fiel de Deus que como pastores somos continuamente convidados a olhar, proteger, acompanhar, apoiar e servir. Um pai não se compreende a si mesmo sem os seus filhos. Pode ser um ótimo trabalhador, profissional, marido, amigo, mas o que o torna pai tem um rosto: são os seus filhos. O mesmo acontece a nós, somos pastores. Um pastor não se compreende sem um rebanho, que está chamado a servir. O pastor é pastor de um povo, e o povo deve ser servido a partir de dentro. Muitas vezes vamos à frente abrindo caminho, outras voltamos para que ninguém permaneça atrás, e não poucas vezes estamos no meio para ouvir bem o palpitar do povo.

### Somos Povo

Olhar para o Santo Povo fiel de Deus e sentirmo-nos parte integrante dele posiciona-nos na vida e, portanto, nos temas que tratamos, de maneira diversa. Isto ajuda-nos a não cair em reflexões que podem, por si só, ser muito úteis, mas que acabam por homologar a vida do nosso povo ou por teorizar de tal modo que a especulação acaba por matar a ação. Olhar continuamente para o Povo de Deus salva-nos de certos nominalismos declarativos (slogan) que são frases bonitas, mas não conseguem apoiar a vida das nossas comunidades. Por exemplo, recordo a famosa frase: «Chegou a hora dos leigos» mas parece que o relógio parou.

Olhar para o Povo de Deus é recordar que todos fazemos o nosso ingresso na Igreja como leigos. O primeiro sacramento que sela para sempre a nossa identidade é o batismo. Através dele e com a unção do Espírito Santo, (os fiéis) «são consagrados para serem edifício espiritual e sacerdócio santo» (Lumen gentium, 10). A nossa primeira e fundamental consagração afunda as suas raízes no nosso batismo. Ninguém foi batizado sacerdote nem bispo. Batizaram-nos leigos e é o sinal indelével que jamais poderá ser cancelado. Faz-nos bem recordar que a Igreja não é uma elite de sacerdotes, consagrados, bispos mas que todos formamos o Santo Povo fiel de Deus. Esquecermo-nos disto comporta vários riscos e deformações na nossa experiência, quer pessoal quer comunitária, do ministério que a Igreja nos confiou.

Somos, como frisou o concílio Vaticano II, o Povo de Deus, cuja identidade é «a dignidade e a liberdade dos filhos de Deus, em cujos corações o Espírito



Papa Francisco

Santo habita como num templo» (Lumen gentium, 9). O Santo Povo fiel de Deus foi ungido com a graça do Espírito Santo e, portanto, no momento de refletir, pensar, avaliar, discernir, devemos estar muito atentos a esta unção.

### Clericalismo

Ao mesmo tempo, devo acrescentar outro elemento que considero fruto de um modo errado de viver a eclesiologia proposta pelo Vaticano II. Não podemos refletir sobre o tema do laicado ignorando uma das maiores deformações que a América Latina deve enfrentar - e para a qual peço que dirijais uma atenção particular - o **clericalismo**. Esta atitude não só anula a personalidade dos cristãos, mas tende também a diminuir e a subestimar a graça batismal que o Espírito Santo pôs no coração do nosso povo. O clericalismo leva a uma homologação do laicado; tratando-o como «mandatário» limita as diversas iniciativas e esforços e, ousaria dizer, as audácias necessárias para poder anunciar a Boa Nova do Evangelho em todos os âmbitos da atividade social e, sobretudo, política. O clericalismo, longe de dar impulso aos diversos contributos e propostas, apaga pouco a pouco o fogo profético do qual a inteira Igreja está chamada a dar testemunho no coração dos seus povos. *O clericalismo esquece que a visibilidade e a sacramentalidade da Igreja pertencem a todo o povo de Deus (cf. Lumen gentium, 9-14) e não só a poucos eleitos e iluminados.*

Há um fenómeno muito interessante que se produziu na nossa América Latina e que desejo citar aqui: acredito que seja um dos poucos espaços em que o Povo de Deus foi libertado de uma influência do clericalismo: refiro-me à **pastoral popular**. Foi um dos poucos espaços em que o povo (incluindo os seus pastores) e o Espírito Santo puderam encontrar-se sem o clericalismo que procura controlar e moderar a unção de Deus sobre os seus.

Sabemos que a pastoral popular, como escreveu Paulo VI na exortação apostólica Evangelii nuntiandi, «tem sem dúvida as suas limitações. Ela achase frequentemente aberta à penetração de muitas deformações da religião», mas, prossegue, «se for bem orientada, sobretudo mediante uma pedagogia da evangelização, ela é algo rico de valores. Assim ela traduz em si uma certa sede de Deus, que somente os pobres e os simples podem experimentar; ela torna as pessoas capazes para terem rasgos de generosidade e predispõe-nas para o sacrifício até ao heroísmo, quando se

trata de manifestar a fé; ela comporta um apurado sentido dos atributos profundos de Deus: a paternidade, a providência, a presença amorosa e constante etc. Ela, depois, suscita atitudes interiores que raramente se observam alhures no mesmo grau: **paciência, sentido da cruz na vida cotidiana, desapego, aceitação dos outros, dedicação, devoção etc.** Em virtude destes aspectos, nós chamamos-lhe de bom grado « **piedade popular**», no sentido de religião do povo, em vez de religiosidade... Bem orientada, esta religiosidade popular, pode vir a ser cada vez mais, para as nossas massas populares, um verdadeiro encontro com Deus em Jesus Cristo» (n. 48). O Papa Paulo VI usa uma expressão que considero fundamental, a fé do nosso povo, as suas orientações, buscas, desejos, anseios, quando as conseguimos escutar e orientar, acabam por nos manifestar uma presença genuína do Espírito. Confiemos no nosso Povo, na sua memória e no seu «olfato», confiemos que o Espírito Santo aja em e com ele, e que este Espírito não é só «propriedade» da hierarquia eclesial.

### Sentido de Vida Pública

**Por conseguinte, podemos perguntar-nos: o que significa o fato que os leigos estejam a trabalhar na vida pública?**

Hoje muitas nossas cidades tornaram-se verdadeiros lugares de sobrevivência. Lugares nos quais parece que se instalou a cultura do descartável, que deixa pouco espaço à esperança. Nelas encontramos os nossos irmãos, imersos nestas lutas, com as suas famílias, que procuram não só sobreviver mas que, no meio de contradições e injustiças, buscam o Senhor e desejam dar-lhe testemunho. O que significa para nós, pastores, o fato de que os leigos trabalhem na vida pública? **Significa procurar o modo para poder encorajar, acompanhar e estimular todas as tentativas e esforços que atualmente já se fazem para manter viva a esperança e a fé num mundo cheio de contradições, especialmente para os mais pobres, especialmente com os mais pobres.**

Significa, como pastores, comprometermo-nos no meio do nosso povo e, com o nosso povo, apoiar a fé e a sua esperança. Abrindo portas, trabalhando com ele, sonhando com ele, refletindo e, sobretudo, rezando com ele. «Precisamos de reconhecer a cidade» - e portanto todos os espaços onde se realiza a vida do nosso povo - «a partir dum olhar contemplativo, isto é, um olhar de fé que descubra Deus que habita nas suas casas, nas suas ruas, nas suas praças... Ele vive entre os cidadãos promovendo a solidariedade, a fraternidade, o desejo de bem, de verdade, de justiça. Esta presença não precisa de ser criada, mas descoberta, desvendada. Deus não se esconde de quantos O buscam com coração sincero» (Evangelii gaudium, 71).

Não é o pastor que deve dizer ao leigo o que fazer e dizer, ele sabe tanto e melhor que nós. Não é o pastor que deve estabelecer o que os fiéis devem dizer nos diversos âmbitos. Como pastores, unidos ao nosso povo, faz-nos bem perguntarmos-nos como estamos a estimular e a promover a caridade e a fraternidade, o desejo do bem, da verdade e da justiça. Como podemos fazer para que a corrupção não se aninhe nos nossos corações.

Muitas vezes caímos na tentação

Os leigos são parte do Santo Povo fiel de Deus e, portanto, os protagonistas da Igreja e do mundo; somos chamados a servi-los, não a servir-nos deles.

de pensar que o leigo comprometido é aquele que trabalha nas obras da Igreja e/ou nas realidades da paróquia ou da diocese, e refletimos pouco sobre o modo como acompanhar um batizado na sua vida pública e quotidiana; sobre como, na sua atividade diária, com as responsabilidades que tem, se compromete como cristão na vida pública.

Sem nos darmos conta disso, geramos uma elite laical acreditando que só são leigos comprometidos os que trabalham nas realidades «dos sacerdotes», e esquecemos, descuidando-o, o crente que muitas vezes queima a sua esperança na luta quotidiana para viver a fé. São estas as situações que o clericalismo não pode ver, porque está mais preocupado em dominar espaços do que em gerar processos. Portanto, devemos reconhecer que o leigo para a sua realidade, a sua identidade, por estar imerso no coração da vida social, pública e política, por ser partícipe de formas culturais que se geram constantemente, precisa de novas formas de organização e de celebração da fé.

Os ritmos atuais são muito diversos (não digo melhores nem piores) dos que vivíamos há trinta anos! «Isto requer imaginar espaços de oração e de comunhão com características inovadoras, mais atraentes e significativas para as populações urbanas» (EG, 73).

Não se podem dar diretrizes gerais para organizar o povo de Deus no âmbito da sua vida pública. A inculturação é um processo que nós pastores somos chamados a estimular, encorajando o povo a viver a própria fé onde está e com quem está. A inculturação é aprender a descobrir como uma determinada porção do povo de hoje, no aqui e agora da história, vive, celebra e anuncia a própria fé. Com uma identidade particular e com base nos problemas que deve enfrentar, assim como com todos os motivos que tem para se alegrar. A inculturação é um trabalho artesanal e não uma fábrica para a produção em série de processos que se dedicariam a «fabricar mundos ou espaços cristãos».

Os leigos são parte do Santo Povo fiel de Deus e portanto os protagonistas da Igreja e do mundo; somos chamados a servi-los, não a servir-nos deles.

Na minha recente viagem em terra mexicana tive a ocasião de estar a sós com a Mãe, deixando-me olhar por ela. Naquele espaço de oração, pude apresentar-lhe também o meu coração de filho. Naquele momento estivestes presentes também vós com as vossas comunidades. Naquele momento de oração, pedi a Maria que não deixasse de apoiar, como fez com a primeira comunidade, a fé do nosso povo. Que a Virgem Santa interceda por vós, vos proteja e acompanhe sempre!

(Vaticano, 19 de março de 2016)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braidó, CS  
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini  
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Pe. Vagner Argolo  
Pe. André Torres, SDB  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesedesantos@gmail.com

Acompanhe a programação do Jubileu da Misericórdia na Diocese de Santos:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
[facebook.com/diocesedesantos](https://facebook.com/diocesedesantos)



## Palavra do Pastor

## A Alegria do Amor

Chegou a esperada Exortação Apostólica pós-sinodal do Papa Francisco. O seu título expressa o conteúdo e o espírito que a caracteriza: “A alegria do amor” (Amoris Laetitia): sobre o amor na família. Nesta ótica positiva, o papa colheu as múltiplas contribuições dos dois Sínodos sobre a família, em 2014 e 2015, e retomou também contribuições anteriores de documentos papais e de conferências episcopais, não deixando de citar também outros documentos e autores.

O Papa nos convida a fazer um percurso de aprofundamento do tema, apresentando-nos o mapa que ele traçou para este caminho (n. 6). Percebemos que é um caminho longo a ser percorrido. As expectativas criadas com relação à Exortação Apostólica eram muito pontuais, talvez influenciadas pelo enquadramento dado pela grande mídia, mas também por acalorados debates dentro da Igreja sobre temas específicos. Os horizontes são alargados, para não ficarmos patinando em questões polêmicas, mas nos animarmos a percorrer o caminho de valorização e promoção da família, e irmos ao encontro das pessoas, especialmente as que se encontram em dificuldades, ou feridas e caídas no caminho.

Sem perder a referência à base sólida do Magistério da Igreja, o Papa ressalta dois princípios importantes que são característicos da Tradição eclesial. O primeiro é o da inculturação, pelo qual alguns aspectos da doutrina são interpretados e incorporados de forma diferente nas múltiplas culturas locais. Sobre

isso ele ressalta que “nem todas as discussões doutrinárias, morais ou pastorais devem ser resolvidas através de intervenções magisteriais” (n. 3). O segundo princípio é o da Misericórdia e da integração, pois esta Exortação deseja ser uma proposta estimulante para as famílias cristãs, para que valorizem os dons do matrimônio e da família e mantenham um amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência, e também “porque se propõe a encorajar todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde esta não se realize perfeitamente ou não se desenrole em paz e alegria” (n. 5 e 291ss).

A Exortação não se perde nem em abstrações doutrinárias, nem em áridas análises sociológicas, mas, com os pés firmes no chão da vida, aborda “A realidade e os desafios das famílias” no contexto atual, e ilumina tudo com “A luz da Palavra”, e com o ensinamento da Igreja (“Olhar fixo em Jesus: a vocação da família”), como bases para viver “O amor no matrimônio” e “O amor que se torna fecundo” (Cap. I ao V).

Neste aprofundamento, oferece “Algumas perspectivas pastorais”, e critérios para a realização da mesma, como, “Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”, e dando destaque para o aspecto crucial da educação dos filhos (“Reforçar a educação dos filhos” - Cap. VI ao VIII). Finalmente, conclui com a reflexão sobre a “Espiritualidade conjugal e familiar” (Cap. IX).

Para evitar equívocos, o papa



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

reafirma que “A compreensão pelas situações excepcionais não implica jamais esconder a luz do ideal mais pleno, nem propor menos de quanto Jesus oferece ao ser humano. Hoje, mais importante do que uma pastoral dos falimentos é o esforço pastoral para consolidar os matrimônios e assim evitar as rupturas” (n. 307).

A Igreja deve acompanhar com solicitude os seus filhos, com atenção particular para com os mais frágeis, “marcados pelo amor ferido e extraviado, dando-lhes de novo confiança e esperança... Não nos esqueçamos que, muitas vezes, o trabalho da Igreja é semelhante ao de um hospital de campanha” (n. 291). O discernimento das situações empenha de modo particular os pastores, bispos e padres, aos quais compete não só a promoção do matrimônio cristão, mas também o discernimento pastoral das situações de muitas pessoas, para que possam se abrir

A Igreja deve acompanhar com solicitude os seus filhos, com atenção particular para com os mais frágeis, “marcados pelo amor ferido e extraviado, dando-lhes de novo confiança e esperança... Não nos esqueçamos que, muitas vezes, o trabalho da Igreja é semelhante ao de um hospital de campanha”

sempre mais ao “Evangelho do matrimônio na sua plenitude” (n. 293). Devem estar preparados para viver a misericórdia no acompanhamento, na direção espiritual, no serviço sacramental.

Reconhecendo que a Exortação aborda muitos e variados temas, e que ficou um tanto extensa, o Papa aconselha uma forma de aprofundamento do texto. “Poderá ser mais proveitoso, tanto para as famílias como para os agentes de pastoral familiar, aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela o que precisam em cada circunstância concreta. É provável, por exemplo, que os esposos se identifiquem mais com o quarto e quinto capítulo, que os agentes pastorais tenham especial interesse pelo capítulo sexto, e que todos sintam-se muito interpelados pelo oitavo. Espero que cada um, através da leitura, sinta-se chamado a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas não são um problema, mas sobretudo uma oportunidade” (n. 7).

## Editorial

## A Igreja que se torna sinal do Reino

Há um movimento que vem sendo gestado no mais íntimo da Igreja, da fé, da caminhada do Povo de Deus. Há diversos sinais capazes de demonstrar este movimento. Nem sempre perceptível, por vezes pouco evidente e ainda muito misturado nas crises e dificuldades do dia-a-dia. É preciso estar atento para compreender estes sinais, pois eles são como parábolas do cotidiano. As histórias, vidas, acontecimentos contados apontam para uma mensagem maior, traçam um rumo, desenham o Reino de Deus.

O Papa Francisco, com sua simplicidade e perspicácia, com seu amor ao Evangelho e à Igreja é, com certeza, o maior sinal deste movimento no interior da Igreja. Seus gestos, sua capacidade de estar ao lado dos mais pobres, o almoço com os funcionários da Cúria Romana, a decisão de optar por aposentos mais simples para sua estada em Roma falam mais do que muitas palavras. Sem contar com as inúmeras vezes que quebra o protocolo e vai ao encontro de crianças, de doentes nas diversas oportunidades quer em visitas internacionais, quer nas celebrações em Roma.

Reflexo deste jeito de ser Papa, são

os escritos, encíclicas e documentos de Francisco: A “Alegria do Evangelho” - seu programa de governo -, e agora a recente Exortação Apostólica Pós-sinodal, “A alegria do Amor” sobre a família à luz da Palavra de Deus. Inúmeros outros documentos, homilias, mensagens, cartas e, mesmo entrevistas do Papa Francisco, poderiam ser elencados na constituição deste ‘movimento’ que, aos poucos, ilumina os caminhos do ser Igreja hoje. Um ‘ser Igreja’ mais despojado, ocupado com a vida e preocupado com as periferias existenciais que abatem nosso povo e limitam a dignidade humana.

Mas não é só na distante Roma que os sinais deste movimento se fazem sentir. Este ‘jeito de ser Igreja’ também se faz presente na Diocese de Santos. A atual caminhada da Igreja Particular de Santos, com o lançamento do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019 (tendo como base as Urgências na Ação Evangelizadora destacadas das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil 2015-2019/Doc 102 da CNBB) - também é luz a iluminar o caminho da nossa

Igreja. São 39 projetos distribuídos em 5 Programas que, nestes próximos 4 anos, contribuirão para aproximar a realidade que vivemos na Baixada Santista do Evangelho no qual cremos. Os diversos projetos apontam para uma Igreja missionária que, como povo de Deus, constrói um caminho de transformação para que em cada espaço de vida por toda a Diocese haja mais dignidade, amor, justiça e esperança.

Somam-se ainda neste movimento de ‘ser Igreja missionária’ as visitas pastorais que o Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, está fazendo nas paróquias. No Guarujá (Paróquias N. Sra. das Graças e N. Sra. de Fátima e Santo Amaro) e em Praia Grande na Paróquia N. Sra. Aparecida, Dom Tarcísio teve a oportunidade de encontrar uma Igreja vibrante, alegre, jovial, com leigos animados e generosos. A disposição, o ardor da fé, a visita aos doentes, a solidariedade, e tantas outras atividades que os fiéis conduzem com grande esforço demonstram a graça de Deus que se faz presente nos mais distantes caminhos e vielas onde

a vida se faz. E também lá está o cristão para visitar, amparar e rezar junto e transformar sinais de dor, sofrimento e de morte em vida nova. São marcantes os gestos de solidariedade, a dedicação, a capacidade de estar junto e criar laços e de se fazer presente na vida do outro. São momentos inesquecíveis deste movimento de Igreja que aceita o desafio missionário, e sente-se impelida pelo Espírito Santo a transformar a realidade em sinais do Reino.

É representativo para este momento de grande efervescência comunitária recordar as palavras que Papa Francisco escreve ao Cardeal Marc Quillet, da Pontifícia Comissão para a América Latina (ver pág. 2 desta edição do Jornal Presença). Na carta, o Papa afirma: “Devemos estar do lado do nosso povo, acompanhando-o nas suas buscas e estimulando a imaginação capaz de responder à problemática atual. Discernindo com o nosso povo e nunca para o nosso povo nem sem o nosso povo. Como diria santo Inácio, «segundo as necessidades de lugares, tempos e pessoas». Isto é, não uniformizando”.



## Capacitação dá início à Pastoral da Pessoa Idosa

Chico Surian

Nos dias 30 de abril e 1 de maio aconteceu na Paróquia S. Antônio, em Praia Grande (Com. Divino Espírito Santo), a primeira capacitação para agentes da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI). O encontro foi assessorado pela Coordenadora Estadual da Pastoral, Tereza Maciel e contou com a participação de 14 pessoas da paróquia, e mais um agente da paróquia São Judas Tadeu de Cubatão.

O encontro marca o início da Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese de Santos que tem como foco atender as necessidades da pessoa idosa no ambiente doméstico. "Muitos desses idosos vivem sozinhos, com necessidades específicas, e não contam com a atenção da família que, em muitos casos, não está preparada para cuidar de seus membros nessa fase da vida", ressalta a coordenadora da Pastoral na paróquia, Dejanira Ribeiro Ferreira. "Este primeiro encontro de capacitação teve como objetivo orientar os agentes sobre como proceder nas visitas domiciliares que serão feitas. A partir do que for encontrado, faremos os encaminhamentos aos devidos setores: médico, assistência social etc. Os agentes já iniciaram o trabalho, indo ao encontro das pessoas para fazer os registros e dar início aos acompanhamentos", explica Dejanira.

### A Pastoral da Pessoa Idosa

Antes de ser constituída propriamente em Pastoral, o atendimento aos



A atenção ao idoso é uma prioridade pastoral na Diocese de Santos

idosos, no Brasil, era feito através de uma ação básica da Pastoral da Criança. A iniciativa de criar a PPI foi da Doutora Zilda Arns que percebia as necessidades dos avós das crianças assistidas. A Pastoral da Pessoa Idosa só se consolidou depois da Campanha da Fraternidade de 2003, que teve como tema "Fraternidade e Pessoas Idosas- Vida, dignidade e esperança".

A Diocese de Santos está iniciando a Pastoral da Pessoa Idosa com um núcleo na Paróquia Santo Antonio, de Praia Grande, a pedido do pároco, Pe.

Aparecido Neres Santana. A atenção à Pessoa Idosa é uma das prioridades do Plano Diocesano de Evangelização (Programa 5 - Igreja a serviço da vida plena para todos, no Projeto 10 - Polo Terceira Idade - Acompanhamento de Idosos Solitários).

### Voluntários

Quem tem interesse em conhecer, participar ou iniciar a Pastoral da Pessoa Idosa em sua comunidade pode entrar em contato com a Dejanira Ribeiro Ferreira através do telefone 99123-9692.

## Encontro de formação da Pastoral Familiar

Comissão Vida e Família

A Comissão Para Vida e Família da Diocese de Santos promoveu no dia 2 de abril um Encontro de Formação para agentes da Pastoral Familiar. O evento aconteceu no Liceu Santista, em Santos, e reuniu aproximadamente 60 pessoas entre agentes da Pastoral da Família, Equipe de Preparação para Vida Matrimonial, catequistas, grupos de jovens, ECC e demais grupos e movimentos que fazem parte do 'seguimento família' da Diocese de Santos. Como gesto concreto pelo Ano da Misericórdia, os participantes levaram um quilo de alimento que foi doado para o Lar de Idosos São Vicente de Paulo.

O tema da formação foi "Transversalidade das ações da Pastoral Familiar - conhecer para melhor servir", que abordou as orientações e diretrizes da CNBB sobre como organizar e desenvolver a Pastoral Familiar, quais os setores que fazem parte, como realizar uma ação conjunta e como trabalhar a motivação pastoral.

André Luís e Ritinha de Cássia Kawa-



Pastoral Familiar requer ação conjunta de agentes de diversos segmentos

hala foi o casal palestrante. Eles fazem parte da Comissão Regional Sul 1 e do Núcleo de Formação Espiritualidade da Pastoral Familiar - NUFESP.

Quem quiser conhecer o trabalho da

Pastoral Familiar pode entrar em contato com o casal coordenador diocesano da Comissão para Vida e Família, Antônio e Irene Cantalice através do e-mail: vidaefamilia.diocesedesantos@gmail.com

## Novos cerimoniários na Lapa Formação de MESC em S. Vicente

Divulgação



No dia 9/4, na Paróquia N. S. da Lapa, em Cubatão, alguns jovens, há mais de 5 anos exercendo o Ministério de Coroinhas, tornaram-se Cerimoniários, isto é, assumiram a tarefa de coordenar os serviços dos coroinhas nas celebrações eucarísticas e nas paraliturgias. Serão orientados pelo Administrador Paroquial, Pe. Felipe Sardinha, e por Lucas Pontes. Será uma grande missão para estes jovens, pois são convidados a aprofundar o mistério celebrado, a se dedicarem com mais intensidade no serviço ao altar, e a serem exemplos de cristãos engajados, principalmente para os pequenos.

Divulgação



Pe. Aluisio Antonio da Silva com o grupo de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão já estão estudando as "Orientações para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão" emitidas pelo Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa. Os livretos com as orientações já foram entregues nas paróquias e deverá ser conhecido por todos os que já exercem o Ministério ou que ainda virão a exercer.

Outras informações no Centro Diocesano de Pastoral - 3228-8888.

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

### Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
15. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

### Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

### Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa / - toda 5ª-f às 20 h.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
- 28- Sta Rosa/ Guarujá- 18h
29. Aparecida/PG - 20h

### Sexta-feira

30. S. Benedito/Stos - 18h
31. Santa Margarida/ Santos - 20h
32. Par. São Tiago/ Santos - 20h
33. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
34. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
35. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h
36. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
37. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

### Sábado

38. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
39. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

### Domingo

40. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
41. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**



## Plano Diocesano de Evangelização em Ação

# Vida digna se constrói com mutirão e partilha

Francisco Surian\*

Observa-se em nossas comunidades, na Baixada Santista, uma expectativa positiva para que o Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019 floresça e traga frutos de conversão pessoal e pastoral. Elaborado a partir das Assembleias Paroquiais e Diocesana (2015), e tendo por base as *Urgências da Ação Evangelizadora* das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil 2015-2019, o Plano Diocesano, lançado na Páscoa (abril de 2016) já começa a ser estudado pelas lideranças e pelo Clero em toda a Diocese.

Se, por um lado, o Plano Diocesano de Evangelização é muito novo para já apresentar frutos, por outro, é possível perceber como o Espírito Santo vem inspirando e animando a caminhada e o testemunho de fé em nossas comunidades, e identificar ações que já estão em consonância com ele.

Por exemplo: durante a visita Pastoral na Paróquia N. S. de Fátima e Santo Amaro (22 a 24/4. Veja mais à Pág. 10), Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve nas palafitas do mangue do Perequê I. Reunindo cerca de 400 famílias, em sua maioria vindas de Santa Catarina, as

Como crentes, sentimos próximo também de todos aqueles que, não se reconhecendo parte de qualquer tradição religiosa, buscam sinceramente a verdade, a bondade e a beleza, que, para nós, têm sua máxima expressão e a sua fonte em Deus. (Alegria do Evangelho, Papa Francisco §257)



Pedro Gabriel/Com. S. Pedro

Reforma das passarelas no Mangue do Perequê I feita pelos moradores

palafitas foram construídas na década de 80. No começo, as passarelas sobre o mangue que conduzem os moradores às suas casas eram muito precárias, sendo constantes os acidentes. Recentemente, em regime de mutirão, e com a doação de madeiras de boa qualidade por comerciantes,

os próprios moradores reformaram as passarelas e definiram como regra de que não é possível passar montado em motos e bicicletas pelas passarelas, ampliando assim sua vida útil. Junto com a reforma das passarelas, foi feita uma melhor distribuição da água potável. A Comunidade da Capela São Pedro participa das atividades nas palafitas, principalmente pela ação dos Vicentinos, Pastoral da Criança e Pastoral da Saúde.

Na visita Pastoral à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande, (de 29/4 a 1/5. Veja mais à Pág. 9), Dom Tarcísio visitou a casa de uma senhora viúva, Dona Zilla, 60 anos, que mora sozinha, com grandes dificuldades para se sustentar e manter a própria casa. A comunidade, então, atendeu a solicitação do pároco, Pe. Afonso de Sousa, para reformar a casa. Alguns estão doando materiais de construção, outros doam mão-de-obra e, assim, estão levando significativas melhorias e mais qualidade de vida para D. Zilla.

Esses dois exemplos identificam de modo bem concreto o “espírito” do projeto 6 - *Intervenção Urbana*, do PROGRAMA 5: *Igreja a Serviço da Vida Plena para Todos*, presente no nosso Plano Diocesano de Evangelização. O Objetivo deste projeto é: **Promover melhorias em habitações precárias, como forma de promover a dignidade humana.** Este projeto, em especial, preocupa-se com a qualidade de vida das pessoas em suas moradias. Não só com o mínimo material necessário para uma vida digna, mas também com a beleza, com a harmonia, com a estética que ajuda a enobrecer o espírito.

Neste sentido, é possível dizer que as experiências vividas nas palafitas do Guarujá e pelos paroquianos de Praia Grande já estão “dentro do espírito” do nosso Plano Diocesano de Evangelização. Assumir (como comunidade de discípulos missionários), as pequenas reformas, de melhorias simples, da pintura e do embelezamento das moradias daqueles que passam dificuldades, é, sim, um jeito simples de “gerar um pouco mais de humanidade e dignidade para estas pessoas”.

Essa é, sim, uma maneira bem concreta e possível de cuidar da pessoa, da família e de crescer como comunidade, sendo Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa, indo ao encontro daqueles mais necessitados.



Chico Surian

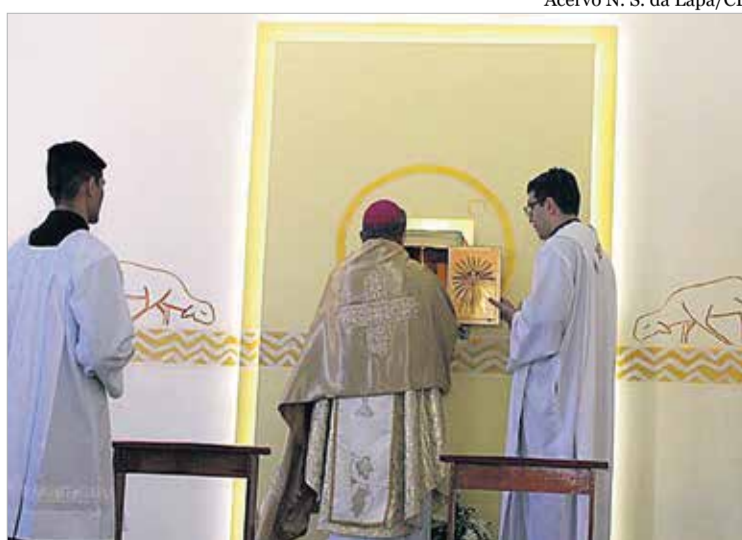
A casa de D. Zilla está sendo reformada pela comunidade da Aparecida/PG

## N. Sra. da Lapa inaugura Capela do Santíssimo

No dia 3 de abril, D. Jacyr F. Braidó, CS, Bispo Emérito de Santos, abençoou o novo sacrário e reinaugurou a capela do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão. O projeto foi desenvolvido por Pe. Edson Felipe, e teve a colaboração artística de Pe. Fernando Gross, reitor do Seminário Diocesano.

“Pe. Fernando fez as pinturas sacras, seguindo um itinerário teológico: abaixo do sacrário, corre um rio de água viva, que sacia a sede de doze ovelhas. O rio é compos-

to por uma tripla ondulação, apresentando a unidade da Trindade - o próprio Deus - fonte de vida plena; as doze ovelhas recordam as doze tribos de Israel, vislumbradas no Segundo Testamento pelos Doze Apóstolos - símbolo da Igreja peregrina, o povo eleito de Deus. Dessa forma, a comunidade dos discípulos (que somos as ovelhas de hoje), sacia seu desejo de infinitude no Senhor Vivo e Ressuscitado presente no tabernáculo”, explica Pe. Felipe Sardinha, pároco da Lapa.



Acervo N. S. da Lapa/CB

## Doutrina Social



### Democracia e sabedoria

É natural que, em tempos de conflito, tenha-se maior dificuldade de compreensão da realidade. O acirramento de posições e a tendência a radicalizar opiniões com notas de paixão, que podem desabrochar para o ódio contra aquele que pensa diferente, e a tendência de querer eliminá-lo, coloca a organização social em cheque, produzindo encaminhamentos e desejos de solução que se distanciam do Evangelho e negam os melhores princípios da Doutrina Social da Igreja.

Soluções guiadas pela paixão e pelo ódio tendem a perder objetividade. Conduzem a resultados inesperados, muito próximos ao acidente. Estas ações podem repercutir por gerações quando se trata do Estado de Direito e inscreve-se no interior da história de uma Nação, podendo atingir milhares de vidas - pessoas - por vezes, totalmente desprotegidas de qualquer outro cuidado além daquele, já pouco, que lhe oferece o Estado (saúde, escola, e outros cuidados indispensáveis para a dignidade dos mais necessitados).

Diante de tal momento histórico, torna-se necessário recorrer à Sabedoria quer da história, quer dos documentos da Igreja, quer do Evangelho. Esta torna-se instrumento indispensável para que seja luz a iluminar a escuridão das paixões.

Afirma o parágrafo 321 do Compêndio da Doutrina Social da Igreja publicado em 2004: “Os desequilíbrios econômicos e sociais existentes no mundo do trabalho devem ser enfrentados restabelecendo a justa hierarquia dos valores e pondo em primeiro lugar a dignidade da pessoa que trabalha: ‘As novas realidades, que acometem com vigor o processo produtivo como a globalização das finanças, da economia, do comércio e do trabalho, jamais devem violar a dignidade e a centralidade da pessoa humana, nem a liberdade e a democracia dos povos. A solidariedade, a participação e a possibilidade de governar estas mudanças radicais constituem, se não a solução, sem dúvida a necessária garantia ética para que as pessoas e os povos não se tornem instrumentos mas protagonistas do seu futuro. Tudo isto pode ser realizado e, dado que é possível, se torna imperioso”.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>



Animação Bíblico-  
Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor  
Eclesiástico da Comissão Ab-C



**Pentecostes: discípulos com  
a força do Espírito Santo**

Começo este Artigo, com o envio missionário ordenado por Jesus: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio, recebei o Espírito Santo” (Jo 20, 21-22). No tempo em que estamos vivendo, isto é, no hoje da nossa história, “kairós” é o “dia de Pentecostes”. Pentecostes é a realização plena no processo salvífico do Mistério da Santíssima Trindade, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. É a Unicidade divina das Três Pessoas: “a Família Trinitária”. Unidade de um despojamento e entrega total, sem ciúmes ou reservas. O Pai entrega tudo ao Filho, menos o fato de ter gerado o Filho. O Filho, por sua vez, entrega tudo ao Pai, menos o fato de ter Sido gerado pelo Pai. O Pai e o Filho entregam tudo ao Espírito Santo, menos o fato de que o Pai e o Filho, espiram o Espírito Santo. Relação de Amor pleno e entrega total.

“No Pentecostes, o Espírito faz os Apóstolos saírem de si mesmos, transforma-os em anunciadores das maravilhas de Deus... o Espírito Santo infunde a força para anunciar a novidade do Evangelho com ousadia...” (EG 259). “...animados pelo Espírito Santo, Espírito vivificador, alma e vida da Igreja. Ele, que foi derramado em nossos corações, geme e intercede por nós e com seus dons nos fortalece em nosso caminho de discípulos missionários” (DAp 23).

Pentecostes, com a linguagem do Amor e da unidade, dos humildes, simples, dos pobres de Javé, que penetra o coração e a alma, está alicerçado no Projeto de Jesus (Lc 4, 16ss), na construção do Reino da Vida. Portanto, Pentecostes, se contrapõe a Torre de Babel, (Gn 11, 1-9), no sentido da múltipla linguagem, da dispersão do império excludente, do ódio, da exploração dos mais pobres, especialmente dos camponeses.

Portanto, neste dia (tempo) em que vivemos é por excelência o “dia da Missão”. É o dia de abrir as portas da Igreja, do coração e, sem medo, sair e anunciar com a guia do Espírito o Cristo Ressuscitado, gritar bem alto que a Vida vence a morte. Tempo de destruir todos os sinais de morte e anunciar o Reino da vida. É tempo da missão, da Igreja em saída missionária. Não tenha dúvidas de que você é chamado e enviado a levar adiante, com e na comunidade eclesial este Projeto de Esperança e Vida.

**Aprofundamento a partir da Palavra de Deus:** Na Solenidade de Pentecostes vamos refletir os versículos de Jo 20, 21-22. Será que, realmente, estou vivendo o meu Batismo, me deixando ser transformado pelo Espírito Santo, para ser anunciador dos ensinamentos de Jesus, em minha comunidade e em meus trabalhos catequéticos?

# Festa do Bom Pastor

Fotos: Seminário S. José



No dia 16 de Abril, seminaristas e formadores do Seminário São José estivemos presentes na Igreja do Bom Pastor, em Santos, para celebrar a Festa do Bom Pastor e rezar juntos no Dia Mundial de Orações pelas Vocações.

## Caminhada Vocacional

Os jovens vocacionados para o Seminário São José para 2017 já estão no seu segundo Encontro Vocacional. Rezemos por eles, em sua procura de discernir os sinais dos tempos e a voz de Deus que sempre convida e chama. São eles:

1) Brandon Henrique da Silva Reis, com 19 anos, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém.

2) Vilson Melo Sousa, com 19 anos, da Paróquia de São Paulo Apóstolo, Santos.

3) Lucas Santana de Carvalho, Guarujá

4) Tulio da Silva Maciel, com 25 anos, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente



Brandon Henrique

Wilson Melo

Lucas Santana



Tulio da Silva

Gabriel Henrique

Matheus Roberto

de Carvalho, Guarujá

5) Gabriel Henrique Alves Bueno de Campos, 20 anos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos.

6) Matheus Roberto Correia Gante, com 20 anos, da Paróquia de São Vicente Mártir, em São Vicente.

7) Wesley Thiago dos Anjos Silva, com 24 anos, da Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão.



Wesley Thiago



Av. Gen. Francisco Glicério, 642 – José Menino, Santos – Próximo do Orquídiário

Dia 21 de maio, sábado, no Liceu Santista, em Santos, a partir das 8h30, acontece o Dia dos Coroinhas 2016. Participe e incentive os coroinhas das suas comunidades para celebrarem juntos a misericórdia de Deus que nos convida a viver a serviço do Reino!

Mais informações com os seminaristas Wilson ou Lucas - 3258-6868.

**SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ**

09 a 15 de maio de 2016

CHAMADOS E CHAMADAS A "PROCLAMAR OS ALTOS FEITOS DO SENHOR" (1Co 9, 24)

**PROGRAMAÇÃO**

9/5- 19h30-Celebração Ecu-  
mênica na Igreja Imaculado  
Coração de Maria - Av. Ana  
Costa, 74/Santos.

10/5- 19h- Celebração Ecu-  
mênica na ICA Ortodoxa  
Antioquina - Av. Ana Costa,  
323, Encruzilhada/Santos.

15/5- 19h- Celebração Ecu-  
mênica na Igreja Luterana  
- Av. Francisco Glicério, 626,  
Pompéia/Santos.

Leigos

### “Sal da terra e luz do mundo”

Os fiéis leigos são “os cristãos que estão incorporados a Cristo pelo batismo, que formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo: sacerdote, profeta e rei (DA 209)

Os bispos reunidos na 54ª Assembleia Geral da CNBB, realizada de 6 a 15 de Abril, aprovaram o Documento “Cristão Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade. Sal da Terra e Luz do Mundo”.

“Todos nós somos na Igreja Católica batizados, alguns exercem determinados ministérios ordenados, mas a grande maioria dentro da Igreja não exerce, não assume ministérios ordenados ou não recebe ministérios ordenados, então é muito importante que nós, como Conferência Nacional, falássemos sobre esse tema, mais que o tema, a realidade dos leigos dentro da Igreja”, afirmou o Bispo Auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, OFM.

É mais um passo importante para que leigos e leigas assumam seu papel de protagonistas e, em comunhão com bispos, padres, religiosos e religiosas sejam Missionários que testemunhem o Cristo Ressuscitado.

No Concílio Vaticano II, a Igreja assume que leigos e leigas fazem parte do ‘Povo de Deus’. Outros documentos, como o de Aparecida (2007), nos lembram que, através de suas especificidades, leigos e leigas devem assumir sua corresponsabilidade na evangelização. Não só nas paróquias, através das pastorais e os serviços internos, mas também e, principalmente, no mundo (trabalho, escola, família, sociedade, política, artes), a mensagem de Deus também deve ser levada e vivida por todos e todas, pelo exemplo, diálogo, compreensão.

Os avanços da ciência, novas tecnologias, informação globalizada, novos questionamentos fazem com que seja cada vez mais necessário formação e discernimento para dialogar com as novas realidades do mundo, enraizado na Palavra de Cristo e seus ensinamentos.

Façamos um esforço para que este novo Documento seja divulgado, estudado e vivido por todos e todas: leigos, leigas, padres, diáconos, bispos, religiosas.

Nossa Igreja é rica em dons e há diversos serviços, mas é o mesmo Deus que é nossa fonte de vida.

Peçamos que o Espírito nos ilumine, o Senhor nos conceda a virtude de sermos coerentes com nossa Fé.  
Paulo Roberto S. Soares/CODILEI



# Encontros de formação da Comissão AB-C

A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética realizou mais uma série de encontros de formação de catequistas e evangelizadores, atendendo todas as regiões pastorais de nossa Diocese. Os encontros foram realizados em Praia Grande (Capela S. Judas Tadeu - 12/3), Bertioga (Capela N. S. das Graças/Riviera - 9/4), Mongaguá (N. S. Aparecida - 15/4), Santos (S. José Operário - 16/4).

Com o tema "Igreja, Casa da Iniciação à Vida Cristã", esses encontros têm como objetivo "reorganizar a vida comunitária das comunidades eclesiais, para que se tornem verdadeiras comunidades de discípulos missionários que partilham a vida, conforme nos pede o nosso Plano Diocesano de Evangelização, no Programa 2", explica Pe. Aparecido Neres Santana, Assessor Eclesiástico da Comissão AB-C.

Nos encontros foram usados como subsídios: Texto de João 4,5-42; Doc. Aparecida; DOC 102- DGAE 2015-2019. "Vale ressaltar ainda que no nosso Plano Diocesano de Evangelização (Programa 2 com 7 projetos) estamos enfatizando a Catequese de inspiração catecumenal, o que vai exigir de nós a criação de novos modelos de catequese (que supere o modelo "escolar", por exemplo), o que vai exigir de nós maior compromisso enquanto comunidade de discípulos. Sabemos que a missão é desafiadora, por isso não desanimemos, sejamos sempre discípulos missionários, seguidores de Jesus Cristo", reafirma Pe. Cido.

### Agenda das formações em Maio:

- 17 - 19h - Santos - Região Orla.
- 20 - 19h30 - SV - Reitoria do Amparo.
- 21 - 14h - Guarujá/ Vicente de Carvalho - N. S. das Graças.
- 28 - 14h - Cubatão - Capela Nossa Senhora de Fátima - Bairro Vila Natal.



Fotos: Comissão AB-C

S. José Operário - Santos - Centro I e II



N. S. das Graças (Riviera/Guarujá)



N. S. Aparecida (Mongaguá)



Capela S. Judas Tadeu (Praia Grande)

## Animação Bíblica



### Livros Históricos: uma nova etapa

Terminamos o primeiro bloco das Sagradas Escrituras, os cinco primeiros livros que chamamos de Pentateuco (penta = cinco textos = livros, tomos) em grego e, no hebraico, Torah. "A Torah é doutrina, ensinamento, instrução, direção e também lei. É doutrina essencialmente voltada para a prática, e é Revelação enquanto expressão da vontade Divina a ser realizada e obedecida..." (Gross, 2014).

O livro do Gênesis as origens a cosmogonia e os patriarcas, a seguir o Êxodo, a libertação saída da escravidão para a liberdade; o livro dos Levíticos com suas prescrições rituais e dos cultos. Também o livro dos Números que dá uma continuação a história do Êxodo e, por fim, o livro do Deuteronômio (a Lei pela segunda vez), uma retomada do Êxodo.

Nos próximos meses estaremos entrando em um novo bloco, que podemos chamar de: os livros históricos, não há uma única maneira de dividir os livros bíblicos, essa pode ser uma das maneiras. Compõe esse bloco os livros de Josué, Juízes, Primeiro Samuel e Segundo Samuel e, Primeiro Reis e Segundo Reis. Alguns acrescentam o livro das Crônicas neste bloco, e também o faremos.

Como se vê pelos títulos, eles narram a história do povo de Deus já entrando e tomando posse da terra prometida em um primeiro momento, principalmente com o livro de Josué e com os Juízes a vida das 12 tribos reunidas em uma confederação. Um pacto de mútua defesa entre as tribos e de uma vida igualitária, onde todos viveriam e partilhariam fraternalmente os produtos da terra, pois esta pertence ao Senhor.

Na segunda parte veremos nos livros de Samuel e Reis a transformação das tribos em um Estado, no desejo de Israel de ter "um rei que nos governe como em todas as nações" (1Sm 8, 5b) que os cercavam. O livro das Crônicas vai contar a história de Esdras e Neemias e a reconstrução de Jerusalém depois do exílio da Babilônia.

Mas, deixemos para as próximas colunas o trabalho de contar, ou melhor, continuar a conhecer a história do povo de Deus. A experiência do conhecimento da vontade do Deus Único, que também é a nossa história de fé é vida, esperança de terra e descendência.

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991.

GROSS, Pe. Fernando, O ciclo de leituras da Torah na Sinagoga. Judaísmo e Cristianismo. Distribuidora Loyola, São Paulo. 2014).

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

# Formação Bíblica e Missionária na S. Antonio

Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, está realizando com os paroquianos da Paróquia Santo Antônio, de Praia Grande, encontros de formação Bíblica e Missionária.

Os encontros começaram no mês de março e Pe. Aparecido convida todos a participarem dessa formação mensal na Comunidade São Judas Tadeu (Av. Guilhermina, 785).

A Formação Bíblica acontece toda Segunda segunda-feira do mês, e a Formação Missionária toda Quarta segunda-feira do mês, sempre às 19h30.



Caetana Peres

# Círculos Bíblicos estimulam a escuta da Palavra de Deus



Incentivados pelo pároco, Pe. Lucas Alves, leigos da Paróquia S. Tiago Apóstolo, em Santos, já estão realizando os Círculos Bíblicos (Vol. 2/Urgências Pastorais, com ênfase no Ano da Misericórdia). Os Círculos Bíblicos são produzidos pela Equipe de Assessoria Pastoral (EAP) da Diocese de Santos para ajudar as comunidades a se aproximarem mais da escuta da Palavra de Deus e a conhecerem melhor a espiritualidade do nosso Plano Diocesano de Evangelização. Quem quiser participar, os encontros semanais são realizados nas seguintes comunidades: Domingo - 9h - Igreja São Tiago; 16h20 - Santa Clara; 20h - Divino Espírito Santo; Sábado - 20h - S. Francisco.



## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



### A morte de meu irmão

S, que não disse de onde escreve, nos diz que seu irmão tirou a própria vida. Diz que ele passou por profunda depressão depois de não ter sido aprovado nos dois vestibulares que fizera naquele ano. Pergunta, angustiada, se pode rezar pelo irmão e se podem pedir intenções na Missa por ele.

Antes de tudo, asseguro-lhe minhas preces fraternas, seja pelo seu irmão, seja pelo seu caminho, sobrecarregado pelo peso desta experiência. Tirar a vida é um dos gestos mais difíceis de compreender e talvez um dos mais difíceis de realizar. É o gesto de recusar a viver, pois não tem forças para superar aquele momento difícil. Lamentavelmente, cresce a cada dia o número de pessoas que atentam contra a própria vida. Nossos meios de comunicação, por ética, não publicam a "causa mortis", pois sabem que podem influenciar. No segredo de nossos confessionários nós escutamos os desabaços e os sentimentos de culpa de familiares e amigos. Sentem-se culpados por não terem percebido aquela situação. Muitos julgam que a pessoa foi covarde ao tirar a própria vida. Afirmam que ele não quis lutar.

Em tempos idos, motivada pelos ensinamentos da época, era recusada a sepultura eclesial e a Missa aos que praticavam tais atos. Eram, inclusive, sepultados à parte nos cemitérios. E as pessoas passavam longe de seus túmulos. Hoje, com seus gestos pastorais de Mãe e Mestre, a Igreja encara tudo isso de forma diferente. Com o advento das ciências psicológicas e psiquiátricas, sabe-se também que a pessoa, quando toma esta atitude, já não está mais sob o controle de si mesma, não domina mais as próprias atitudes. Com certeza a pessoa mostra algumas atitudes diferentes: isolamento, depressão, fuga das responsabilidades. Não com neurose, mas precisamos estar atentos a isso. Certas cobranças feitas por ocasião de concursos ou vestibulares devem sempre ser na medida da capacidade da pessoa. Não podemos projetar o nosso futuro ou o nosso querer sobre a vida do outro. Tudo tem seu tempo.

Deus, que é Pai de todos, sabe amar com igual carinho aquele filho que desesperou da vida. Não devemos colocar sentimentos nossos no sentimento Paterno e Amoroso de nosso Deus. A vida é dom de Deus. Ele a concede e a transforma. No final, voltamos para nossa Fonte de Origem, ou seja, o próprio Deus. Ele a concede quando somos concebidos e a espera no seu final natural. Somente a Deus cabe o julgamento, pois o último segundo fica entre Deus e a pessoa, permitindo o arrependimento e o perdão, próprio de nosso Deus.

Podemos e devemos sempre rezar pelos falecidos. Nossa oração alcança todos os corações e conforta os que ficam, principalmente em situações difíceis. Ao perceber tais situações, depressão, desespero, busquem nossos Sacerdotes. Eles orientarão com eficiência. Em nossas Paróquias sempre há Grupos de Oração que ajudam a todos, não somente nestes momentos. Há os grupos de escuta, de apoio. Múltiplas vezes nós orientamos para um sério acompanhamento psicológico. E são muitos os que voltam felizes.

# Diocese presente no ENP

Divulgação



Pe. Wilhelm, Pe. Marco Rossi e Pe. Claudio da Conceição

De 19 a 25 de abril, o Santuário Nacional de Aparecida acolheu o 16º Encontro Nacional de Presbíteros que teve como tema: "Presbíteros do Brasil, alegria no testemunho do Evangelho" e como lema: "Eis que faço novas todas as coisas!" (Ap, 21,5). O evento foi promovido pela Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP) e pela Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e reuniu 550 padres de todas as Dioceses do Brasil. Da Diocese de Santos participaram os padres Wilhelm Barbosa (S. Pedro Pescador/SV), Cláudio da Conceição (Santa Rosa/Guarujá), e Marco Rossi (S. João Batista/Peruibe).

A Missa de Abertura foi presidida por Dom Murilo Krieger, Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil. Também participaram do Encontro Dom Jaime Spengler, OFMm da Comissão Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, e Dom Juarez Sousa Da Silva, Bispo referencial para a CNP.

"Frei Pe. Dr. Luís Carlos nos deu pistas antropológicas e teológicas bem realistas para melhor discernir o momento em que vivemos na Igreja e na sociedade atualmente, e para que possamos buscar uma resposta melhor fundamentada para vivermos o anúncio do Evangelho

de forma humana, consciente e profunda", avalia Pe. Wilhelm.

"Grata surpresa entre nós foi a presença de Dom Jorge Carlos Patrón Wong, secretário da Congregação do Clero para os Seminários, que falou sobre a necessidade de redescobriremos a 'alegria do anúncio do Evangelho' porque, como presbíteros, somos chamados por Deus a viver uma verdadeira paternidade de maneira radical, natural como verdadeiro ato de amor", comentou Pe. Marco Rossi.

"Dom Frei Luiz Flávio Cappio, OFM, Bispo de Barra-BA, foi o pregador do Retiro, e mostrou um profundo itinerário espiritual desde o Livro do Gênesis até o Evangelho de São João, abordando o tema da 'Luz de Cristo' que é refletida na vida e ministério de cada presbítero, chamado a ser luz para o mundo. Enfatizou também a presença de Maria como "caminho mais próximo e curto para o Senhor" que nos acompanha em todos os momentos da vida", disse Pe. Wilhelm.

No Encontro houve ainda a eleição da nova diretoria da Comissão Nacional de Presbíteros que tomou posse por quatro anos. A Missa de encerramento foi presidida por Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico do Brasil.

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



### Você tem poder?

Intrigou-me, faz tempo, o conselho de conhecida modelo a sua irmã, ao dizer-lhe: "Seja poderosa!" Além disso, insistente chamada na capa de muitas revistas femininas vem usando esta expressão, "Mulheres poderosas" e semelhantes. Some-se a isso a quantidade de revistas em quadrinhos, com seus Super-heróis, eles e elas, cada um com um tipo de superpoder: cheios de força, velozes como raios, alguns monstruosos, outros (parece que na maioria) defensores e salvadores dos inocentes.

A primeira reflexão que me vem é de que, por menor que pareça, todos nós temos algum poder para o bem. Poder de enxergar, de movimentar-nos, de ir e de voltar, de escolher, de sentir e mais uma infinidade de coisas boas. Poder coisas más como maltratar, ferir, matar, enganar, mentir, embriagar-se e tantas outras, não é poder, é fraqueza, é ilusão, é equívoco, é desvio de personalidade, é burrice.

Uma segunda reflexão é de que a autoestima de uma pessoa depende da consciência que tem de seu poder pessoal. O apóstolo Paulo aponta para a fonte do verdadeiro poder, quando diz: "Tudo posso naquele (Cristo) que me fortalece" (Fp 4,13). Todos somos poderosos. Depois, porém, na primeira Carta aos Coríntios, indica os limites desse poder, repetindo por duas vezes este refrão: "Tudo me é permitido, mas nem tudo convém" (6,12;10,23). Isto é, poder você tem, para qualquer coisa, mas use a cabeça porque nem sempre é válido o que você deseja. Haja discernimento!

Erros na educação levam muitos a julgar-se MENOS DO QUE OS OUTROS: tornando-os tímidos ou depressivos. Então, para se compensar do incômodo de sentir-se por baixo (como numa gangorra), erguem-se artificialmente em seu orgulho para achar-se MAIS DO QUE OS OUTROS. Também aí estão equivocados. O verdadeiro valor de cada um está em reconhecer suas muitas qualidades, independente do que os outros pensam; reconhecer ainda que os outros também tem muito valor. Somos todos importantes e, por isso, temos o poder de fazer o bem (de AMAR) uns aos outros.

## D. Tarcísio celebra no Presídio de SV

Chico Surian



No dia 8 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Santa Missa nas dependências da Penitenciária 1 de S. Vicente. A celebração contou ainda com a participação dos agentes da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos.

**Doações** - A Pastoral Carcerária pede doação de material de higiene pessoal (para homens e mulheres) que é distribuído durante as visitas dos agentes.



Interessados em fazer parte da Pastoral podem entrar em contato com o Sr. Gerson, Coordenador Diocesano: 98836-6126.

**Dia 19/6 haverá encontro de formação de novos agentes.**



**Missa no Ecopatio/CB com os caminhoneiros**  
**Dia: 15 de maio**  
**Hora: 10h**  
**Local: Rodovia Conego Domenico Rangoni, Km 263 - Cubatão**



# Nossa Senhora Aparecida/PG recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

De 29/4 a 1/5, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia N. S. Aparecida, em Praia Grande. Criada em 6 de novembro de 2013 (desmembrada da Par. N. S. das Graças), tem como primeiro pároco Pe. Afonso de Sousa, com uma população de cerca de 50 mil habitantes, é formada pelas comunidades Imaculado Coração de Maria (Jd. Ribeirópolis), N. S. de Fátima (Jd. Real), Santa Luzia (Cidade das Crianças), Santa Terezinha (Jd. Melvi), São Judas Tadeu (Jd. Alice), e a Matriz N. Sra. Aparecida, todas localizadas no chamado "lado direito da pista" (Serra do Mar), em referência à Rodovia Pe. Manoel da Nóbrega que divide a Praia Grande. O "lado esquerdo" da pista (Orla) abriga as comunidades das paróquias S. Antonio (Boqueirão) e N. Sra. das Graças (Ocian).

Durante três dias, Dom Tarcísio percorreu as comunidades, visitando famílias, doentes, administrando o sacramento da Unção dos Enfermos, conversando com os moradores e celebrando com os leigos. No encontro com as lideranças das comunidades, Dom Tarcísio apresentou uma visão panorâmica da vida da Igreja no Brasil (falando sobre a Assembleia da CNBB, realizada de 6 a 15 de abril, em Aparecida), sobre a convocação do Papa Francisco para sermos uma "Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa, conforme ele nos lembra na sua exortação apostólica 'a Alegria do Evangelho', e os desafios que cabem a nós, na nossa Igreja Diocesana, conforme são apresentados no nosso Plano Diocesano de Evangelização para os próximos quatro anos", lembrou.

A comunidade também apresentou ao Bispo os seus maiores desafios, dentre eles a necessidade de formação de lideranças, o desafio da coordenação pastoral e comunitária, e a criação de novas comunidades, tendo em vista o crescimento acelerado dos bairros que fazem parte da paróquia.



D. Tarcísio incentivou as comunidades a permanecerem unidas no amor e na caridade, lembrando que neste Ano da Misericórdia, o Papa Francisco nos pede atenção especial aos mais necessitados. Com as lideranças (abaixo), pediu atenção especial ao Plano Diocesano de Evangelização, aos Círculos Bíblicos e maior empenho na formação permanente.



O Ministério de Coroinhas é uma das portas de entrada para o engajamento das crianças e adolescentes. Abaixo: encontro com crianças da Catequese: vitalidade e esperança para a vida comunitária





# Visita Pastoral na Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro

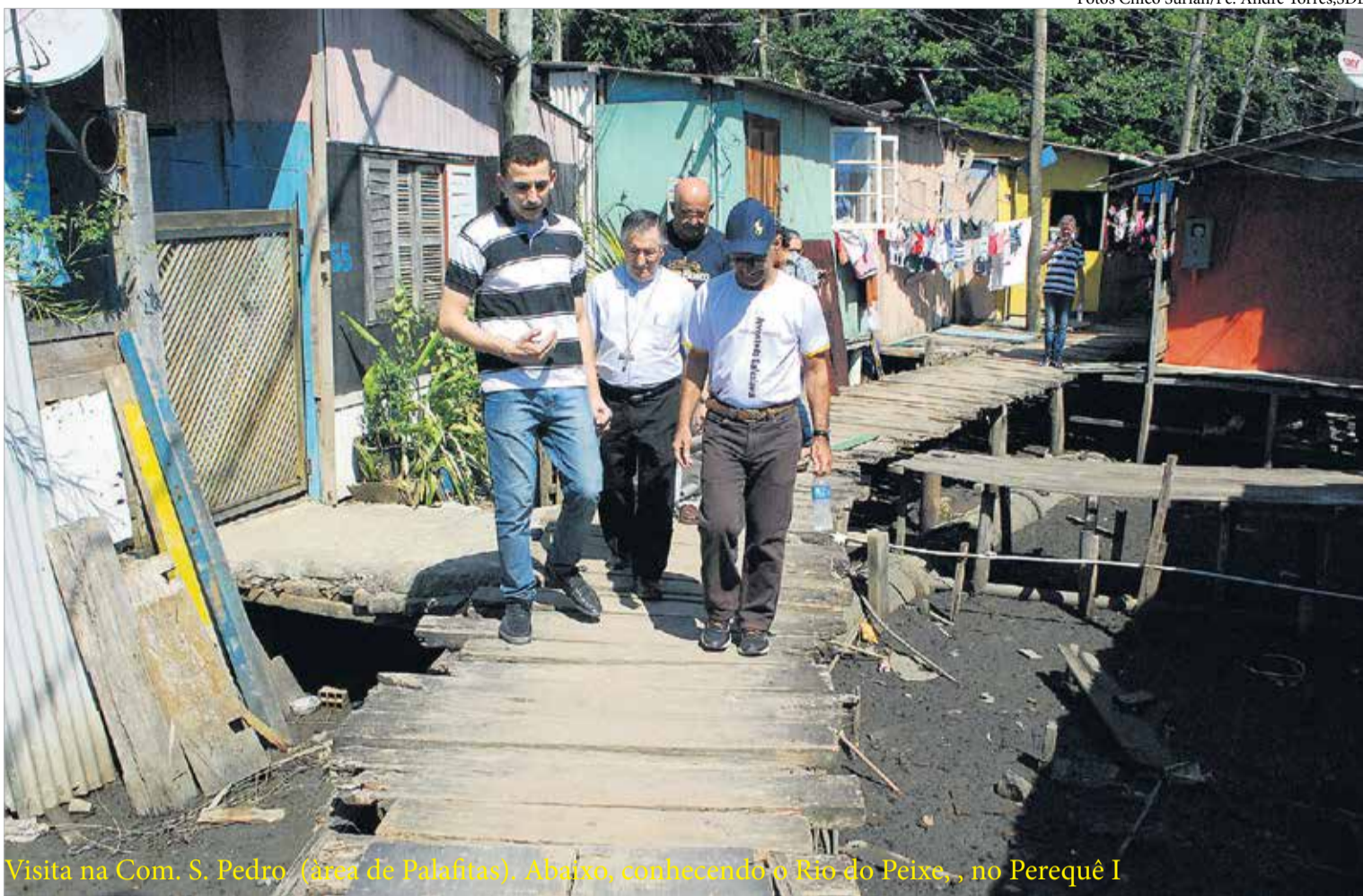
Fotos Chico Surian/Pe. André Torres,SDB

De 22 a 24 de abril Dom Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá. Criada em 1957, a paróquia é administrada pela Congregação dos Sacerdotes de D. Bosco (Padres Salesianos), e tem como atual pároco Pe. André Cunha de Figueiredo Torres, além dos padres Manoel Pinto Pereira, Antonio Carlos Reami e Diácono Adriano Áureo Toiller.

Fazem parte da Paróquia as comunidades N.S. Auxiliadora (Pedreira), S. Bárbara, N. S. da Consolata (Hospital S. Amaro), Cristo Rei (Praia de Pernambuco), Espírito Santo (Jd. Praia), N. S. Aparecida (Perequê II), Imaculada Conceição (Prainha Branca), Sagrada Família (Tombo), S. Antônio (Jd. Primavera), S. João Bosco (Cidade Atlântica), S. Lucas (Vila Júlia), S. Paulo Apóstolo (Tortuga), S. Pedro (Perequê I), e a Matriz N. S. de Fátima (Centro).

Durante a visita, Dom Tarcísio encontrou-se com as lideranças comunitárias, crianças da Infância e Adolescência Missionária, Juventude Salesiana, Religiosos (Irmãs Carlistas, Imaculado Coração de Maria, Salesianos e Salesianas), além de visitas nas casas dos paroquianos, bênçãos aos enfermos e celebrações nas comunidades. Outro momento importante foi a visita ao Mangue do Perequê, onde pôde conhecer também parte do Rio do Peixe e as palafitas.

No encontro com as lideranças do CPP - Conselho Pastoral Paroquial, Dom Tarcísio pôde conhecer um pouco sobre a realidade das comunidades, os principais desafios (de modo especial o trabalho com a juventude e a atenção aos idosos) e falou sobre a importância da vivência comunitária para que a Igreja seja sempre mais acolhedora, missionária e misericordiosa.



Visita na Com. S. Pedro (área de Palafitas). Abaixo, conhecendo o Rio do Peixe, no Perequê I



Missã na Matriz



Encontro com a IAM



Missã na Cristo Rei



Comunidade dos Padres Salesianos





# Candidatos ao Diaconato recebem ministérios

Os candidatos ao Diaconato Permanente da Diocese de Santos receberam os ministérios de Leitor e Acólito no dia 17 de abril, durante missas celebradas nas seguintes comunidades:

**Catedral de Santos** - Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos: Avelino Nunes/S. Margarida Maria; Carlos Augusto/Santa Cruz; Fabiano Pequi/Jesus Crucificado; Paulo Sérgio Rodrigues/Catedral (Foto 1)

**Igreja Santa Rosa de Lima** - Missa presidida por Pe. Francisco Salamanca/Seminário S. José: José Delgado Barreira (Foto 2)

**Igreja N. Sra. das Graças/Praia Grande** - Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Eérito de Santos: Bruno Sina e Luiz Carlos Nunes Santana/S. Antonio; Jorge Luiz da Silva e Nelson Ferreira Duarte/N. S. das Graças; João F. dos Santos/S. José Operário-Peruíbe (Foto 3).

**Igreja S. Francisco de Assis** - Missa presidida por Pe. Carlos de Miranda Alves: Isaque Martins da



Silva (Foto 4).

Os candidatos ao Diaconato Permanente prosseguem o itinerário formativo acompanhados pela Equipe de Formação dos Diáconos Permanentes.

# Seminarista indonésio chega a Santos para fazer estágio pastoral na Missão Stella Maris

Martinus Deporasi Nato nasceu há 28 anos na Ilha das Flores, Indonésia, onde cresceu sendo educado na fé católica pelos pais, Augustinus e Sisilia. O casal sempre reuniu os oito filhos (duas moças e seis rapazes) para rezarem e irem à Missa juntos. Sisila tem duas irmãs freiras, um irmão padre e um irmão consagrado, de forma que as crianças sempre tiveram os exemplos dos tios no serviço à Igreja e à evangelização. Esse ambiente já preparava o menino para o chamado de Deus para a vocação sacerdotal.

Por causa deste chamado, Martinus saiu da Indonésia e está passando o ano de 2016 em Santos, fazendo estágio pastoral na Missão Stella Maris, centro de atenção aos marítimos, administrado pelos Missionários Scalabrinianos, atualmente sob a coordenação do Pe. Samuel Fonseca, CS.

A Missão de Martinus como “estagiário” é atender as necessidades materiais e espirituais dos marítimos (de todos os cantos do Planeta) que chegam ao Porto de Santos, onde ficam horas até retornar ao mar. Estar a serviço dessas pessoas da melhor maneira foi o que sempre moveu Martinus a dizer ‘sim’ à vocação sacerdotal, sendo que agora, como missionário em terras estrangeiras, ele pode experimentar um pouco do que é ser um migrante.

Aos 18 anos, ele ingressou no Seminário Scalabriniano da Indonésia. O primeiro ano foi para o Propedêutico, em que ele aprendeu sobre a história e o carisma da Congregação. Os quatro anos seguintes foram dedicados ao curso de Filosofia e então ele se mudou para as Filipinas para os dois anos de Postulante e Noviciado.

## Choque cultural

Depois de fazer a Primeira Profissão religiosa, foi enviado para o Brasil. Chegou em São Paulo em setembro de 2013, no Seminário Scalabriniano João XXIII para fazer os quatro anos de Teologia.

A mudança para o Brasil foi um choque cultural para Martinus. “Quando cheguei, percebi que a vida aqui era muito diferente da minha casa. O primeiro desafio foi a comida, que embora não fosse ruim, era muito diferente do que eu estava acostumado a comer”, lembra Martinus.



Acima: Missa a bordo. Ao lado, Martinus durante visita nos navios

des foi com a comida que embora “não fosse ruim, era muito diferente do que eu estava acostumado a comer”, lembra Martinus.

Mas o maior obstáculo foi a comunicação. Ele achava o Português muito difícil e, como não conseguia nem pedir comida, às vezes, acabava passando um pouco de fome. “O que não me fez desistir foi a oração, onde eu mais me apoiiei”.

Em 2014, o seminarista iniciou os estudos em Teologia, que foram interrompidos depois de dois anos para que ele pudesse fazer o estágio pastoral na Missão Stella Maris, onde chegou em 3 de fevereiro deste ano.

A rotina dele consiste em visitar os navios no Porto de Santos todas as manhãs. À tarde, ele passa no Centro Stella Maris (Av. Washington Luiz, 361, Boqueirão), onde os marítimos vão para descansar, usar telefone e internet, receber atendimento social e psicológico. Muitas vezes, Martinus também vai visitar os marítimos que estão nos hospitais, ajudando na comunicação entre pacientes, enfermeiros e médicos.

O seminarista destaca três desafios

Carlos no atendimento aos migrantes, marítimos e refugiados: “O primeiro desafio é comigo mesmo, saber lidar com os meus próprios problemas para ajudar os migrantes e para não sobrecarregá-los com os meus problemas. O segundo desafio é a sociedade. Às vezes, os marítimos têm medo de sair do navio e de não ser acolhido e acabar sendo explorado pela sociedade. O terceiro é de como nos aproximarmos de pessoas de outras religiões, como os muçulmanos por exemplo, para que saibam que nós queremos ajudá-los e não convertê-los”.

Mesmo com esses desafios, Martinus se sente feliz por poder “partilhar o amor de Deus que temos com eles”. No ano que vem, ele retorna para São Paulo para



## Exposição sobre Madre Teresa em S. Vicente

Até final de maio, o Shopping Brisamar, em São Vicente, recebe a Exposição “Madre Teresa de Calcutá: vida, Obra e Espiritualidade”.

Esta exposição veio ao Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro (2013), e agora percorre o território nacional. Nela podem ser vistas fotos da Beata (que será canonizada no dia 4 de setembro), cartas e manuscritos, réplica do quarto onde ela viveu (uma estátua da Madre, de tamanho natural, em posição de oração) e um filme sobre sua grande obra em favor dos pobres.

## 1º Festival Jovem de Música Cristã



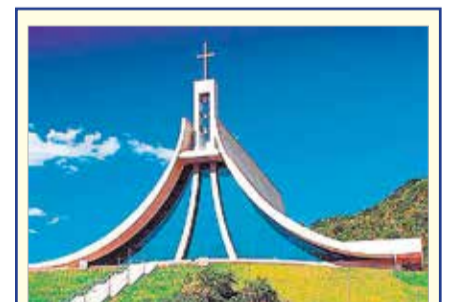
O Projeto Fesjota- Festival Jovem de Talentos Artísticos - promove o 1º Festival Jovem de Música Cristã #Musicando, no dia 22 de maio, a partir das 13h. Os grupos de jovens já inscritos irão apresentar canções inéditas que estejam dentro dos temas “Reconciliação, Misericórdia e Fraternidade”.

O evento acontece na Igreja N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho. No final, serão premiados com troféus as três melhores músicas.

O Projeto Fesjota é uma iniciativa de Marcelo Rodrigues da Silva, paroquiano da N. Sra. das Graças, com o objetivo de evangelizar os jovens através da arte, promovendo atividades culturais.

Mais informações pelo e-mail: fesjota@gmail.com.

End.: Igreja N. Sra. das Graças – R. Padre Anchieta 107, Vicente de Carvalho/Guarujá.



## Peregrinação ao Santuário de Santa Paulina/sc

A Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição convidam para uma peregrinação ao Santuário Santa Paulina em Vígolo, Santa Catarina. A saída de Santos será dia 26 de agosto (sexta-feira) às 6h e retorno dia 29 (segunda-feira).

Valor por pessoa: R\$ 784,00, podendo ser parcelado até agosto. Incluso: transporte, pensão completa, dois jantares fora, passeio e seguro viagem.

Contato e reserva: Irmã Alódia. Tel.: 000 0041/00600 4848



# Festas dos Padroeiros de Maio

## N. S. Fátima - Guarujá

13/5- 19h- Missa Festiva.  
18 a 28/5- 18h30- Novena da Padroeira.  
29/5- 6h- Alvorada; 7h- Passeata; 8h- Missa; 9h- Hasteamento do Pavilhão Nacional- Bandeiras Portuguesas  
9h15- Missa Festiva.  
9h30 -Procissão motorizada e bênção dos carros e motos; 10h30- Missa; 18h- Procissão das velas.  
19h- Missa Campal  
(De 1 a 15 de maio, a Imagem de N. S. de Fátima estará visitando as comunidades da Paróquia).  
End.: Praça da Matriz, 1 com Av. Puglisi, Centro. Tel.: 3386-5105.



## Festa de N. Senhora Auxiliadora

Paróquia N. Sra. Auxiliadora/ SV  
19 a 27/5- 19h- Novena da Padroeira.  
28/5- 19h- Missa e Procissão.  
End.: Praça Brasília, 421, Parque das Bandeiras. Tel.: 3566-2119

## Festa do Divino/ Itanhaém

8/5- 5h- Alvorada e Procissão das Bandeiras. 5h30 - Café com cuscuz. 11h30- Procissão do Mastro. 12h - Erguida do Mastro. 19h- Missa e Início do Setenário na Igreja Matriz de Sant'Anna.  
9 e 10/5- 19h- Missa e Setenário.  
11 e 12/5- 14h- Preparo do Pão Bento na Padaria Ivoty. 19h- Missa e Setenário.  
13/5- 19h- Missa e Setenário. 20h30- Premiação do XI Concurso de Poesias "Letras do Divino" na Igreja Matriz.  
14/5- 12h- Abertura do Império. 18h30- Saída do Cortejo do Império. 19h- Missa encerramento do Setenário.  
15/5- 5h - Alvorada festiva - Procissão das Bandeiras.

10h- Missa Solene e Distribuição do Pão bento. 18h- Procissão do Divino Espírito Santo. 19h- Missa.  
22/5- 19h- Missa de Encerramento da Festa do Divino. 20h30- Solene descida do Mastro.  
Igreja Matriz - Praça Narciso de Andrade, s/nº, Centro. Tel.: 3422-4029

## Festa do Sagrado Coração de Jesus /Santos

25/5 a 2/6- 19h30- Novena;  
3/6 - 9h- Missa Vocacional/ Exposição do Santíssimo Sacramento; 11h- Hora Santa do Clero. 19h30- Missa Solene.  
End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 114, Aparecida. Tel.: 3236-8155

## São José de Anchieta/SV

Paróquia São José de Anchieta/ SV  
4 a 12/6- 18h- Novena do Padroeira

12/6- 18h- Missa, procissão e quermesse.  
End.: R. Maria Rita S. B. L. Pontes, 509, Humaitá. Tel.: 3406-2396.

## Pelas Comunidades

### Comunidade Santa Rita/Santos

19/5- 19h- 1º dia do Tríduo.  
20/5- 19h- 2º dia do Tríduo.  
21/5- 18h30- 3º dia do Tríduo.  
22/5- 16h- Terço.  
18h30- Missa e Procissão.  
End.: Rua Nabuco de Araújo, 51, Boqueirão. Tel.: 3227- 5977 (Basílica do Embaré)

### Missa da Solidariedade na S. Benedito

No dia 7 de maio às 16 horas será celebrada a Missa da Solidariedade para crianças e adultos com necessidades especiais na Paróquia São Benedito (Av. Afonso Pena 350). Após a Missa haverá uma confraternização. A celebração será em homenagem ao Dia das Mães. Participe e convide sua família!

### N. Sra. de Fátima/ SV

10 a 12/5- 19h30- Tríduo de N. Sra. de Fátima.  
13/5- 19h30- Procissão e Missa.  
End.: R. Pequerobi, 207, Catipoã. (Paróquia Cristo Rei - Tel.: 3561-2271)

### N. Sra. de Fátima/Peruíbe

10 a 12/5- 19h30- Tríduo de N. Sra. de Fátima.  
13/5- 19h- Missa e procissão.  
End.: R. David Sabino Soares, 1195, Recreio Santista (Par. São José Operário- tel.: 3455-3239)



### Comunidade N. Sra. de Fátima/ PG

1 a 12/5- 19h30- Trezena de N. Sra. de Fátima.  
13/5- 19h- Procissão e Missa.  
End.: R. Irmãos Adornos, 485, Tude Bastos. (Paróquia Santo Antônio- Tel.: 3491-1337)  
Basílica Santo Antônio do Embaré/ Santos  
13/5- 7h- Missa.  
18h- Terço meditado.  
19h30- Missa festiva e procissão.  
End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227- 5977.

### Comunidade N. Sra. Auxiliadora/ PG

21 a 23/5- 19h30- Tríduo da Padroeira.  
24/5- 19h- Procissão e Missa.  
End.: Rua 08, 505, Balneária Maxilândia. (Paróquia Paróquia Santo Antônio- Tel.: 3491-1337)

### Santa Rita de Cássia

### Comunidade São Pio e Santa Rita/ Perúibe

19 a 21/5- 17h- Tríduo de Santa Rita  
22/5- 17h- Missa e Procissão.  
End.: Rua Uruguai, 775, Balneário São José (Par. São José Operário- tel.: 3455-3239).

**3ª Peregrinação Diocesana  
Pela Família e Vida em Família  
para o Monte Serrat**

No santuário, às 16h será celebrada a Missa Solene com o Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa e Padres da Diocese

**Dia 15 de Maio  
Concentração às 14h30  
( no pé do Monte Serrat )**

**CONVIDAMOS TODOS OS MINISTÉRIOS DE MÚSICA, GRUPOS E MOVIMENTOS, ENS, ECC, EMM, COMUNIDADES, PASTORAIS E TODA SOCIEDADE PARA JUNTOS COMEMORARMOS O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA**



## Diocese de Santos

### Jubileu do Terço dos Homens

Venha participar da  
Celebração do Jubileu  
do Terço dos Homens



**10  
Anos**

Local: Paróquia São João Batista  
Praça Guadalajara, s/nº,  
Morro Nova Cintra

Horário: das 9h às 17h

Data: 22/5/2016

**Tema: A quem iremos, Senhor? (Jo 6, 60-69)**

O convite é para os homens, mas as esposas que quiserem também podem acompanhar



# Círculo Bíblico - Semana de Oração pela Unidade Cristã 2016

## "Chamados e Chamadas a proclamar os altos feitos do Senhor" (1Pe 2,9)

◇ INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO  
(À SANTÍSSIMA TRINDADE)

Tom: G

C D7 G  
Senhor e criador que és nosso Deus,  
D7 G C  
vem inspirar estes filhos teus,  
Em D7 G  
e em nossos corações derrama tua paz!  
G7 C D7 G  
E um povo renovado ao mundo mostrarás.  
C D7 G Am7 D7  
Sentimos que Tu és a nossa luz; fonte do amor, fogo abraçador.  
Am7 C D7 G  
Por isso é que ao rezar em nome de Jesus,  
G7 C D7 G  
pedimos nesta hora os dons do Teu amor.  
C D7 G  
Se temos algum bem, virtude ou dom,  
Am7 D7  
não vem de nós, vem do Teu favor.  
Am7 C D7 G  
Pois que sem Ti ninguém, ninguém pode ser bom.  
G7 C D7 G C D7 G  
Só Tu podes criar a vida interior, infunde pois agora em todos nós,  
Am7 D7  
que como irmãos, vamos refletir  
Am7 C D7 G  
a luz Teu saber e a força do querer,  
G7 C D7 G C D7 G  
a fim de que possamos juntos construir, e juntos cantaremos se cessar  
Am7 D7  
cantos de amor para Te exaltar.  
Am7 G7 C D7 G  
És Pai, és Filho e és Espírito de Paz!  
G7 C D7 G C G  
Por isso em nossa mente Tu sempre reinarás. Amém! Aleluia!!!



(Ambientação:  
Bíblia, vela, sal)

### ◇ INTRODUÇÃO

Animador - Desde o início do Século XX, homens e mulheres de fé se colocam em abertura a Cristo para rogar-lhe o dom da unidade, Nele já existente, mas visivelmente ofuscada por nossas divisões. No desejo de que possamos chegar à "unidade visível do Reino de Deus tal como Cristo a quer, pelos meios que Ele quiser"...

Leitor 01 - Todos os anos o Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos (CPUC) e o Conselho Mundial de Igrejas (CMI), nos convidam pra a SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ (SOUC), um momento privilegiado de oração comum e convivência. No hemisfério Norte, a SOUC é celebrada nos oito dias entre as Festas da Confissão (Cátedra) de São Pedro e Conversão de São Paulo (18 a 25 de janeiro). No hemisfério Sul, em geral, acontece na semana que antecede Pentecostes (festas litúrgicas que são profundamente significativas e simbólicas para as igrejas).

Leitor 02 - Assim motivados no Brasil pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), animados pela mística e pelas relações construídas neste ano por causa da IV Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), nos reunimos para celebrar a comunhão que nossas Igrejas já atingiram e a orar juntos por uma unidade cada vez mais plena, que é desejo do próprio Cristo: "Para que todos sejam um!" (Jo 17, 21)

### ◇ PALAVRA DE DEUS

Livro de 1Pedro 2, 9-10

9Vós, porém, sois a raça eleita, a comunidade sacerdotal do rei, a nação santa, o povo que Deus conquistou para si, para que proclameis os altos feitos daquele que das trevas vos chamou para sua maravilhosa luz; 10vós que outrora não éreis seu povo, mas agora sois o povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

(A Bíblia – Tradução Ecumênica – TEB)

### ◇ PARTILHA DA PALAVRA

Animador - Para o apóstolo Pedro, ouvir e praticar o Evangelho é o caminho para que novas relações humanas, sociais e econômicas se tornem possíveis. A prática do evangelho promove a justiça, que por sua vez é critério para a salvação. Essa realidade se expressa pelo Batismo, comum a todos os cristãos. Pelo Batismo nos tornamos nascidos de novo da água e do Espírito Santo (cf. Jo 3, 5). No Batismo, morremos para o pecado, a fim de ressuscitar com Cristo para uma nova vida da graça em Deus. É um desafio diário permanecer conscientes dessa nova identidade em Cristo.

Leitor 01 - O Batismo inicia uma nova e emocionante caminhada de fé, unindo cada novo cristão com o povo de Deus – as Escrituras que cristãos de todas as tradições usam na oração, no estudo e na reflexão – é o fundamento de uma real, embora incompleta, comunhão.

Leitor 02 - Nós partilhamos textos sagrados da Bíblia, ouvimos sobre os atos salvíficos de Deus na história da salvação: a libertação do povo da escravidão do Egito e o grande e alto feito de Deus, que é a Ressurreição de Jesus dos mortos, que abriu nova vida para todos nós. Além disso, a Leitura Orante da Bíblia leva as comunidades cristãs a reconhecerem os altos feitos de Deus em suas próprias vidas.

Leitor 03 - Seremos constituídos como Povo de Deus não é privilégio ou distinção, mas, sim, desafio para nos colocar a serviço de Deus e seu projeto, sintetizado na vivência e prática do amor para com todos. A santidade à qual somos chamados como cristãos e que tem fundamento em nossa vocação baptismal nos impele a testemunhar "os altos feitos" do Senhor pelo serviço que se revela em nossas opções e ações de:

Leitor 04 - **Curar as feridas:** guerras, conflitos, perseguições, intolerâncias e abusos de várias formas têm ferido a vida de nossos povos. A graça de Deus nos ajuda a pedir perdão pelos obstáculos que impedem a reconciliação e a cura, para perdoar e para receber a misericórdia, e crescer em santidade.

Leitor 01 - **Buscar a verdade e a unidade:** a consciência de nossa identidade comum em Cristo nos chama a trabalhar para responder às questões que ainda nos dividem como cristãos. Somos chamados a partilhar nossas experiências e assim descobrir que, em nossa peregrinação comum, Jesus Cristo é peregrino conosco.

Leitor 02 - **Comprometer-se ativamente em defesa da dignidade humana:** aqueles que foram conduzidos "das trevas para a maravilhosa luz" do Reino

reconhecem a extraordinária dignidade de toda vida humana. Nossos projetos e iniciativas em comum em favor dos mais pobres, de todos aqueles que são marginalizados e discriminados pelas inúmeras opressões de nosso tempo, são testemunho de nosso compromisso com a unidade, proclamação efetiva e eficaz dos altos feitos do Senhor.

### ◇ NOSSA RESPOSTA

Leitor 03 - Como sal da terra, que sabor tem o diálogo entre nossas igrejas e comunidades? Que sabores encontramos neste percurso?

Leitor 04 - Como luz do mundo, que caminhos de estima mútua e cooperação temos trilhado? Que reflexos de unidade em Cristo transparecem na realidade que nos cerca? Que caminhos iluminamos no diálogo ecumênico?

(Partilha espontânea no grupo)

Animador- Este caminhar juntos, sustentado na oração comum, na vivência fraterna e solidariedade, exemplificam nosso ser sal e luz em nossas igrejas e na sociedade, descrevendo nossa identidade cristã: Vós sois o sal... Vós sois a luz... e nossa missão: sal da terra... luz do mundo...

### ◇ REZANDO

Animador- Rezemos juntos a oração da unidade dos filhos e filhas de Deus, a oração que o próprio Cristo nos ensinou.

Todos- Pai nosso que estais nos céus...

### ◇ CANTO

◇ ESTAREMOS AQUI REUNIDOS – Pe Lúcio Floro

Tom: D

R D A7 D  
ESTAREMOS AQUI REUNIDOS  
E G Bm A7  
F COMO ESTAVAM EM JERUSALÉM  
R G A7 D Bm  
Á POIS, SÓ QUANDO VIVEMOS UNIDOS  
O Em A7 D  
É QUE O ESPÍRITO SANTO NOS VEM.

1 D A7 D  
NINGUÉM PARA ESSE VENTO PASSANDO,  
F# Bm  
NINGUÉM VÊ E ELE SOPRA ONDE QUER.  
G A7 D Bm  
FORÇA IGUAL TEM O ESPÍRITO QUANDO  
G A7 D  
FAZ A IGREJA DE CRISTO CRESCER.

2 D A7 D  
FEITA DE HOMENS, A IGREJA É DIVINA,  
F# Bm  
POIS O ESPÍRITO SANTO A CONDUZ,  
G A7 D Bm  
COMO UM FOGO QUE AQUECE E ILUMINA,  
G A7 D  
QUE É PUREZA, QUE É VIDA, QUE É LUZ.

3 D A7 D  
SUA IMAGEM SÃO LÍNGUAS ARDENTES,  
F# Bm  
POIS O AMOR É COMUNICAÇÃO;  
G A7 D Bm  
E É PRECISO QUE TODAS AS GENTES  
G A7 D  
SAIBAM QUANTO FELIZES SERÃO.



## Missa de Corpus Christi

SANTOS	
SANTOS	26/5
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	9h
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	18h
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h
Igreja N.Sra. do Rosário/Centro - 3219-3566	ñ tem
Carmelo S. José e da Virgem Maria - 3239-4052	7h
Jesus Crucificado - 3223-2338	8h
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	19h
São João Batista - 3258-6464	A Confirmar
Sagrada Família - 3291-1515	17h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	17h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	17h - Adoração 18h30- Missa
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	A confirmar
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	18h30
Santa Cruz - 3232-9410	7h30 e 18h30
São Benedito - 3231-7849	19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	18h
São José Operário - 3234-3530	19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	18h
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	9h
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	17h
Capela Bom Pastor - 3251-7191	19h30
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	9h e 19h30
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	16h
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	19h
Senhor dos Passos - 3223-1366	19h
SÃO VICENTE	
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	16h
N.Sra. das Graças - 3468-3615	A confirmar
São Pedro O Pescador - 3468-5371	A confirmar
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	16h
São José de Anchieta - 3406-2396	19h
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	20h
São Vicente Mártir - 3468-2658	8h e 19h
Cristo Rei - 3561-2271	18h30
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	18h
São João Evangelista - 3464-7392	9h
CUBATÃO	
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	18h
São Francisco de Assis - 3361-2777	17h
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h
GUARUJÁ	
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-5105	17h
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	A confirmar
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	17h (Procissão saindo da Capela São José)/ Missa.
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	20h
BERTIOGA	
São João Batista /Centro - 3317-1838	17h
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	17h
PRAIA GRANDE	
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	16h
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242	16h
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	17h
MONGAGUÁ	
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	15h
ITANHAÉM	
N. Sra. da Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	15h
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	19h
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	16h
Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211	15h
PERUÍBE	
São João Batista - Centro - 3455-1491	16h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	16h

# Declaração da CNBB sobre o momento nacional

*“Quem pratica a verdade aproxima-se da luz” (Jo 3,21)*

Nós, bispos católicos do Brasil, reunidos em Aparecida, na 54ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), frente à profunda crise ética, política, econômica e institucional pela qual passa o país, trazemos, em nossas reflexões, orações e preocupações de pastores, todo o povo brasileiro, pois, “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (Gaudium et Spes, 1).

Depois de vinte anos de regime de exceção, o Brasil retomou a experiência de um Estado democrático de direito. Os movimentos populares, organizações estudantis, operárias, camponesas, artísticas, religiosas, dentre outras, tiveram participação determinante nessa conquista. Desde então, o país vive um dos mais longos períodos democráticos da sua história republicana, no qual muitos acontecimentos ajudaram no fortalecimento da democracia brasileira. Entre eles, o movimento “Diretas Já!”, a elaboração da Carta Cidadã, a experiência das primeiras eleições diretas e outras mobilizações pacíficas.

Neste momento, mais uma vez, o Brasil se defronta com uma conjuntura desafiadora. Vêm à tona escândalos de corrupção sem precedentes na história do país. É verdade que escândalos dessa natureza não tiveram início agora; entretanto, o que se revela no quadro atual tem conotações próprias e impacto devastador. São cifras que fogem à compreensão da maioria da população. Empresários, políticos, agentes públicos estão envolvidos num esquema que, além de imoral e criminoso, cobra seu preço.



Quem paga pela corrupção? Certamente são os pobres, “os mártires da corrupção” (Papa Francisco). Como pastores, solidarizamos-nos com os sofrimentos do povo. As suspeitas de corrupção devem continuar sendo rigorosamente apuradas. Os acusados sejam julgados pelas instâncias competentes, respeitado o seu direito de defesa; os culpados, punidos e os danos, devidamente reparados, a fim de que sejam garantidas a transparência, a recuperação da credibilidade das instituições e restabelecida a justiça.

A forma como se realizam as campanhas eleitorais favorece um fisiologismo que contribui fortemente para crises como a que o país está enfrentando neste momento.

Uma das manifestações mais evidentes da crise atual é o processo de impeachment da Presidente da República. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acompanha atentamente esse processo e espera o correto procedimento das instâncias competentes, respeitado o ordenamento jurídico do Estado democrático de direito.

A crise atual evidencia a necessidade de uma autêntica e profunda reforma política, que assegure efetiva participação popular, favoreça a autonomia dos Poderes da República, restaure a credibilidade das instituições, assegure a governabilidade

e garanta os direitos sociais.

De acordo com a Constituição Federal, os três Poderes da República cumpram integralmente suas responsabilidades. O bem da nação requer de todos a superação de interesses pessoais, partidários e corporativistas. A polarização de posições ideológicas, em clima fortemente emocional, gera a perda de objetividade e pode levar a divisões e violências que ameaçam a paz social.

Conclamamos o povo brasileiro a preservar os altos valores da convivência democrática, do respeito ao próximo, da tolerância e do sadio pluralismo, promovendo o debate político com serenidade. Manifestações populares pacíficas contribuem para o fortalecimento da democracia. Os meios de comunicação social têm o importante papel de informar e formar a opinião pública com fidelidade aos fatos e respeito à verdade.

Acreditamos no diálogo, na sabedoria do povo brasileiro e no discernimento das lideranças na busca de caminhos que garantam a superação da atual crise e a preservação da paz em nosso país. “Todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a se preocupar com a construção de um mundo melhor” (Papa Francisco).

Pedimos a oração de todos pela nossa Pátria. Do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, invocamos a bênção e a proteção de Deus sobre toda a nação brasileira.

*Aparecida - SP, 13 de abril de 2016.*

*Dom Sergio da Rocha/Arcebispo de Brasília/Presidente da CNBB*

*Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ/Arcebispo de São Salvador da Bahia/Vice-Presidente da CNBB*

*Dom Leonardo Ulrich Steiner/Bispo Auxiliar de Brasília/Secretário-Geral da CNBB*

## Pastoral prepara a 1ª Semana da Cidadania

A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos está preparando a 1ª Semana da Cidadania de Santos que acontece entre os dias 6 e 8 de junho de 2016. O evento tem como principal objetivo promover na sociedade uma reflexão sobre temas do cotidiano, visando a transformação social, em comunhão com a Igreja Católica e outros organismos da sociedade civil.

O evento acontece na Universidade Católica de Santos, campus Dom Idílio (Av. Conselheiro Nébias 300) aberta ao público com entrada gratuita. A abertura será no dia 6, às 19h, no auditório 213 com a presença do Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB. Cada dia haverá uma mesa redonda focado num tema. O primeiro dia será dedicado à “Cidadania e Meio Ambiente – Impactos do aquecimento global na Baixada Santista”, uma vez que a Semana da Cidadania coincide com a Se-

mana Nacional do Meio Ambiente. O segundo dia terá como foco Juventude e Participação Popular e o último dia discutirá “A participação da Sociedade Civil na defesa da Democracia” com o lançamento da Cartilha pelo Voto Consciente e a divulgação da criação do Comitê 9840 de combate à corrupção eleitoral.

A primeira reunião para dar início aos preparativos da 1ª Semana da Cidadania aconteceu no dia 6 de abril no Fórum da Cidadania em Santos. Além de agentes da Pastoral da Cidadania, a reunião contou com a presença dos coordenadores diocesanos da Campanha da Fraternidade, representantes da Pastoral da Juventude, CODILEI e Fórum da Cidadania, todos colaborando com a organização do evento.

A Pastoral da Cidadania foi criada na Diocese de Santos em abril de 2015 e tem como objetivo oferecer

uma formação continuada sobre a Doutrina Social da Igreja e seus documentos, focando nos leigos e na juventude, além de colaborar para a execução de ações propostas pelas diversas Pastorais Sociais e pela Diocese de Santos. Entre os projetos da Pastoral da Cidadania para o ano de 2016, já está em curso o planejamento do 22º Grito dos Excluídos que acontece no dia 7 de setembro.

**Serviço**

**Semana da Cidadania**

**Dias:** 6 a 8 de junho

**Hora:** 19h

**Local:** Universidade Católica de Santos, Campus Dom Idílio (Av. Conselheiro Nébias 300). Aberto ao público.

**Pastoral da Cidadania**

e-mail: pastoraldacidadania@gmail.com

Contato: Ricardo Fischer da Silva – 98817-8509.



# Nossa Senhora recebe homenagens durante o mês mariano

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Um mês pleno de alegria e oração. Assim será maio no Liceu Santista, que, para comemorar o mês de Maria e de todas mães, preparou uma programação especial que envolve toda a comunidade. São momentos diários de oração, visita das imagens de Nossa Senhora às casas das famílias e aos setores da escola e, na última semana, a coroação de Maria Santíssima com a participação de alunos da Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio.

Até o final do mês, a Pastoral do Liceu Santista também fará a oração solidária. A cada dia, uma classe é convidada a doar alimentos não perecíveis, que serão doados às instituições atendidas pela escola.

## Congresso Icloc

Um grupo de professores vai participar da oitava edição do Congresso Icloc - Práticas na sala de aula, que será realizado no dia 14 de maio em São Paulo (SP). O Liceu Santista integra a equipe de organização do encontro, que reúne profissionais de Educação de todo o Brasil. Este ano, 35 educadores liceístas vão apresentar, como congressistas, seus trabalhos pedagógicos, compartilhando concepções, metodologias e práticas educativas nas diversas áreas do conhecimento.

## Olimpíadas

Na primeira participação do Liceu Santista na Olimpíada Canguru de Matemática, 15 alunos dos Ensinos Fundamental e Médio foram medalhistas. Eles conquistaram uma de ouro, cinco

de prata e nove de bronze na competição que reúne 6 milhões de estudantes em todo o mundo. A Olimpíada Canguru tem a finalidade de mostrar aos estudantes que a Matemática pode ser interessante, útil e divertida.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental estão se preparando para XIX Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astrofísica, cuja prova acontece em 13 de maio. Semanalmente, o grupo frequenta uma oficina de astronomia para estudar.

## Aldeia indígena

O dia 19 de abril foi comemorado pelo Liceu Santista com uma visita dos alunos do 2º ano do Ensino Médio à aldeia indígena Tekoá Mirim, de etnia guarani e localizada em Praia Grande. Os estudantes, que estão aprofundando os estudos sobre cultura indígena nas aulas de Sociologia, foram recebidos pelo cacique Karai Edmilson, que explicou o cotidiano da aldeia, as festas, os rituais, as moradias, a vida em comunidade e a importância da demarcação da terra para os indígenas. Na aldeia Tekoá Mirim vivem hoje 12 famílias, somando aproximadamente 60 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos.

Acompanhados pelo cacique e por vários curumins, os alunos percorreram uma trilha até a Casa de Reza, considerada um local sagrado e onde são feitos os pedidos e agradecimentos da aldeia. "Sem a Casa de Reza, a gente não consegue andar, a gente não se fortalece, não consegue viver", diz o cacique.



## PARCERIA

### UniSantos e Codesp desenvolvem ações conjuntas de pesquisa e extensão

Com o objetivo de intensificar os esforços existentes e desenvolver novas ações conjuntas entre a Universidade Católica de Santos (UniSantos) e o Porto de Santos, foi assinada uma carta de intenções, no dia 26 de abril, pelo reitor da instituição, o professor mestre Marcos Medina Leite, e o diretor-presidente da Codesp, José Alex Botelho de Oliva.

O documento prevê o desenvolvimento de programas de capacitação de pessoal e de atividades de pesquisas e estudos voltados à área portuária, na perspectiva da capacitação de pessoas, a partir de projetos sociais e educacionais nas áreas do entorno portuário. Para a execução, está prevista a criação de um grupo de trabalho formado por



Presidente da Codesp e reitor assinam acordo

representantes da UniSantos e da Codesp.

**PIANC-COPEDEC** - Na oportunidade, o diretor-presidente da Codesp, José Oliva, ministrou a palestra "Novos Rumos da Gestão Portuária" para alunos dos cursos de Engenharia, Administração e Comércio Exterior. O evento integrou mais uma etapa do simpósio preparatório para a IX PIANC-Copedec 2016 que acontece no mês de outubro, no Rio de Janeiro.



Presidente da Codesp, José Oliva, ministra palestra para os alunos dos cursos de Engenharia, Administração e Comércio Exterior

## INTERNACIONAL

### Universidade integra grupo de trabalho sobre governança de recursos espaciais

A UniSantos integra o Grupo de Trabalho da Haia sobre Governança de Recursos Espaciais - "The Hague Space Resources Governance Working Group", que envolve governos, universidades, empresas e sociedade civil. A parceria institucional reafirma o seu compromisso social e a posição de vanguarda que diferenciam a Universidade, uma vez que a evolução da tecnologia aeroespacial apresenta constantes desafios à comunidade e o desenvolvimento da exploração de recursos espaciais já é uma realidade.

"Em razão de um cenário de ausência de um regime internacional específico para esse desenvolvimento, faz-se necessário examinar se os projetos em andamento estão de acor-

do com os tratados internacionais". Assim, o representante da UniSantos e vice-presidente do Grupo, o professor doutor Olavo de Oliveira Bittencourt Neto, do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito, explica a importância do trabalho que busca identificar e formular normas de governança aplicáveis à exploração de recursos espaciais.

**AGENDA INTERNACIONAL** - Autoridade na área do Direito Espacial, o professor Olavo Bittencourt Neto, participou de extensa agenda internacional no mês de abril. Entre 4 e 8, em Viena, na Áustria, participou como membro da delegação brasileira perante o subcomitê jurídico do Comitê das Nações Unidas sobre o Uso Pacífico do Espaço (UNCOPUOS). Do dia 11 a 15, esteve em Lisboa para ministrar o curso de Extensão "Introdução ao Direito Espacial", promovido pela Universidade Nova de Lisboa. No dia 17, fez palestra durante simpósio internacional e participou de reuniões na Universidade de Leiden, na Holanda. No mesmo local, nos dias 18 e 19, esteve na organização e nas reuniões do grupo de trabalho.



Professor Olavo Bittencourt participa de simpósio na ONU

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Portal de Santos  
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO  
**24 horas de qualidade**  
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**



# Pe. Carlos de Miranda assume a paróquia S. Francisco

Fotos: Chico Surian

6 de março - Missa de posse de Pe. Carlos de Miranda Alves, como pároco da paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão. A paróquia estava sem pároco desde dezembro de 2015, quando do falecimento do então pároco Pe. Antonio Pereira Luz, e Pe. Carlos havia assumido como Administrador Paroquial, juntamente com a função de pároco da N. Sra. da Lapa.

A Missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo diocesano de Santos, e contou com a presença dos padres Felipe Sardinha Bueno (Adm. paroquial da N. Sra. da Lapa), Pe. Eniroque Ballerini (S. Judas Tadeu/CB), Pe. Vagner Argolo (Chanceler do Bispado), Pe. Jairo e dos diáconos Antonio José dos Santos, Genivaldo Ferreira, e Valmir Rodrigues de Lima.

A Paróquia S. Francisco é composta pelas seguintes comunidades: Beato João Paulo II, Divina Misericórdia, Nossa Senhora das Graças, N. do Perpétuo Socorro, Santa Paulina, São Sebastião, N. S. de Fátima, São José, e a Matriz S. Francisco.



A Paróquia S. Francisco reúne um grande contingente de migrantes, sobretudo nordestinos.

## Pe. Felipe Sardinha é o novo Administrador Paroquial da N.S. da Lapa



6 de março - Missa de posse de Pe. Felipe Sardinha Bueno como Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelos padres Carlos de Miranda Alves (pároco anterior da Lapa e que fora transferido para a S. Francisco de Assis/Cubatão); Pe. Eniroque Ballerini (Pároco da S. Judas Tadeu/CB), e Pe. Vagner Argolo, Chanceler do Bispado.

A paróquia Nossa Senhora da Lapa foi criada em 1937 e é formada pelas comunidades N. Sra. Aparecida (Fabrill), N. Sra. de Lourdes (Pilões), S. Pedro (Cota 200), Santo Antonio (Água Fria) e Núcleo de Evangelização (CAC - Conj. Habitacional João Paulo II).



A pesquisa científica  
abre um mundo de  
**POSSIBILIDADES**  
para você



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS

PROCESSO SELETIVO  
STRICTO SENSU

**MESTRADO E DOUTORADO**

Direito  
Saúde Coletiva  
Educação

Inscrições até 16/06

[www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)

[/catolicaunisantos](https://www.facebook.com/catolicaunisantos)

[@unisantosweb](https://www.instagram.com/unisantosweb)